



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO:-----

----- Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se na Casa do Povo de São Martinho das Amoreiras a sessão ordinária de setembro da Assembleia Municipal, presidida pela Senhora Ana Maria de Oliveira Aleixo, Presidente da Assembleia Municipal, secretariada pela Senhora Maria Manuela Gonçalves Moreira (Primeira Secretária) e pelo Senhor Amâncio Francisco Mendes da Piedade (Segundo Secretário), e convocada pela primeira ao abrigo do artigo quadragésimo sexto da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o número um do artigo vigésimo do Regimento deste Órgão, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

----- II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

----- **Ponto um:** Apreciação e aprovação das Atas.-----

----- **a)** da Sessão Ordinária de junho da Assembleia Municipal, realizada no dia 27 de junho de 2025; -----

----- **b)** da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 25 de julho de 2025. --- -----

----- **Ponto dois:** Apreciação de Expediente. -----

----- **Ponto três:** Apreciação de assuntos de interesse para o concelho. -----

----- III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

----- **Ponto um:** Proposta de Regulamento para o Conselho Municipal de Cultura de Odemira: apreciação e deliberação.-----

----- **Ponto dois:** Refeições Escolares 2025/2026 – Libertação de compromissos assumidos com a Santa Casa da Misericórdia de Odemira (não aceitação do Protocolo) e com a Junta de



26-09-2025

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Freguesia de Vale de Santiago (revogação do protocolo), e proposta de aprovação da nova minuta de Protocolo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Vale de Santiago: apreciação e deliberação.-----

-----**Ponto três:** Concurso Público para a execução da Empreitada de Reparação de Passeios nas Várias Localidades: Relatório Final e proposta de adjudicação e de aprovação da minuta de contrato: apreciação e autorização de compromisso plurianual. -----

-----**Ponto quatro:** Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo Época 2025/2026 - Lista Definitiva: apreciação e autorização de compromisso plurianual.-----

-----**Ponto cinco:** Informação Económica e Financeira – 1º Semestre de 2025: apreciação nos termos da alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro. -----

-----**Ponto seis:** Cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: apreciação.-----

-----**ABERTURA DA REUNIÃO**-----

-----Compareceram a esta sessão trinta e quatro Membros, a saber: Amâncio Francisco Mendes da Piedade, Ana Filipa da Costa Catarino, Ana Maria de Oliveira Aleixo, Ana Paula Marques Pereira, António Manuel Viana Afonso, António Paulo Correia Maeiro, Daniel Sobral Balinhas, Daniela da Silva Bernardo Martins, Dário Filipe Conceição Guerreiro, Dinis Manuel Campos Nobre, Fátima do Nascimento Cabeleira Teixeira, Fernando Manuel Martins da Silva Peixeiro, Francisco António Caetano Lampreia, Gonçalo Lourenço Palhinhas, Inês Filipa Lebres Hilário, Joana da Silva Guerreiro Gregório, João Palma Quaresma, José Manuel Francisco da Silva, Luís Pedro Colaço Freitas, Manuel de Jesus Campos, Manuel de Matos Sobral Penedo, Marcelo do Carmo Pacheco da Silva, Maria da Glória das Neves Gonçalves Pacheco, Maria Teresa Marques da Silva Nabais, Maria Manuela Gonçalves Moreira, Mário Manuel Lourenço da Silva Santa Bárbara, Miguel Alexandre Vasconcelos Lourenço, Miguel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Forte Prista Monteiro, Nuno góis da Costa Nogueira, Nuno Miguel dos Santos Cunha Duarte, Ricardo Jorge Ruas Cesário, Tânia Cristina Guerreiro Neves, Teresa Alexandra Pereira Bernardino, e Vera Lúcia Montes Raposo. -----

----- Sendo a presente sessão realizada na freguesia de São Martinho das Amoreiras, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal convidou para a mesa o Senhor Nuno Duarte, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho das Amoreiras. -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu as boas-vindas: -----

----- - à Senhora Maria Teresa Marques da Silva Nabais que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir a Senhora Maria Luisa Vilão Palma, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

----- - ao Senhor José Manuel Francisco da Silva que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir o Senhor João Pedro da Silva Cruz, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

----- - ao Senhor Luís Pedro Colaço Freitas que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir o Senhor Manuel Pedro Gonzalez Fontinhas Lameira Serralha, eleito pela Juntos Para Cumprir Odemira; -----

----- - ao Senhor Gonçalo Lourenço Palhinhas que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de



26-09-2025

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

onze de janeiro, se encontra a substituir a Senhora Fernanda Isabel Ramos Guerreiro de Almeida, eleita pela Juntos Para Cumprir Odemira; -----

----- - à Senhora Daniela da Silva Bernardo Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Sabóia, que se encontrava a substituir o Senhor Fernando Manuel da Conceição Guerreiro, Presidente daquela Junta de Freguesia. -----

-----Confirmando-se o quórum, pelas vinte horas e vinte e oito minutos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou, nos termos da Lei, aberta a reunião. -----

-----Do Executivo da Câmara Municipal de Odemira, estiveram presentes: Hélder António Guerreiro Presidente da Câmara Municipal; Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso e Isabel Vieira da Silva Palma, Vereadores eleitos pelo Partido Socialista.-----

-----Reportando-se às faltas registadas nas sessões ou reuniões anteriores, verificou-se que não se registaram faltas injustificadas na sessão ordinária de junho da Assembleia Municipal, realizada no dia vinte e sete de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, e na sessão extraordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia vinte e cinco de julho do corrente ano.-----

----- **I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

-----Neste Período da Ordem de Trabalhos registaram-se as intervenções do(a)s seguintes munícipes: -----

-----1. O Senhor Pedro Gonçalves, residente em Colos, que na sua intervenção referiu o seguinte: “Antes de começar a falar, quero explicar o que é que me motivou a vir aqui hoje. Já houve vários debates, agora a propósito da campanha eleitoral, mas foi o primeiro debate que me disse: “Tens mesmo que ir dizer isto, porque as pessoas precisam de saber estas coisas.” Eu, quando falo nos políticos nacionais, costumo dizer que, se calhar, pensam que o distrito de Beja acaba ali na ponte da Capelinha. E, no outro dia, quando vi o debate, fiquei a pensar: “Será que este pessoal acha que o concelho de Odemira só começa no cruzamento do Vale Ferro?” É que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

nem uma palavrinha sobre o interior. Aliás, houve um pequeno toquezinho, que foi do suposto caudal ecológico do Rio Mira a Santa Clara, mas ignoraram por completo o interior do concelho de Odemira.-----

----- Aproveitando a questão de Santa Clara, é mesmo falar na água! Mas não é essa a água que vos preocupou nesse debate, é outra água: a água da barragem do Monte da Rocha, que, se calhar, muitos nunca ouviram falar, mas que abastece aqui as freguesias de Colos, São Martinho das Amoreiras, Relíquias e Vale de Santiago. -----

----- A água da barragem do Monte da Rocha, como vocês devem saber, nas últimas semanas — meses, até — que nos corre nas torneiras, tem sido uma porcaria autêntica: cheira mal, sabe mal, não tem condições de ser consumida. -----

----- Houve, da parte dos municípios, várias intervenções. O Município de Odemira, por exemplo, diz que recebeu informação por parte da AgdA de que a situação já está a ser monitorizada, que estão em curso intervenções nas ETAs para reforço da qualidade e que, apesar dos sabores e odores desagradáveis, não representaram risco para a saúde pública. -----

----- Por outro lado, o Presidente da Câmara de Almodôvar tem uma posição ligeiramente diferente, e vou ler o que ele disse: “No entanto, por precaução, diria que devem evitar, enquanto mantiver o sabor, que se deve evitar o seu consumo.” -----

----- É isto que diz o Presidente de Almodôvar. São todos pessoas sérias, portanto, a pessoa fica na dúvida: em Odemira dizem que não há problema; em Almodôvar dizem que, afinal, pode haver. Há aqui qualquer coisa que não bate certo. -----

----- Do lado de Ourique e do lado de Castro Verde, tiveram assim uma posição mais inócua, não fosse os donos das águas se chatearem com a posição que eles tomaram. Mas o que é certo é que a água veio, durante muito tempo, sem condições. Em algumas freguesias, a água pode já estar melhor, mas em Colos continua intragável, continua a não se poder beber, continua a saber e a cheirar mal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

-----Depois, em Odemira, e agora vou ler também do Município: “Devido aos constrangimentos causados, isenta-se a população afetada do pagamento da taxa variável correspondente aos metros cúbicos de água efetivamente consumidos até a situação estar normalizada.”-----

-----Isto foi numa situação de problema anterior que houve com a água, algures ali para a zona da “charneca”, digamos assim, porque abrange tudo. Mas, isto que eu disse está num documento oficial, num comunicado da Câmara. Mas, cá está: foi para lá do Vale Ferro.-----

-----Agora, o que eu pergunto é: então, e nós? Nós não devíamos ter pago. Pagámos, mas não devíamos ter pago! Nós não tivemos água, durante as últimas seis semanas, em condições para ser consumida. Nem meto a questão da saúde — não é se faz mal ou se não faz mal —, a questão é que é o sabor que tinha, e não se conseguia beber.-----

-----Já se vai ouvindo dizer muitas vezes: “Quando a água era da Câmara, quando era tudo da Câmara, a situação era diferente e não havia tantos problemas.” Vai-se ouvindo muitas pessoas a dizer isto, e a questão não é se têm razão ou não.-----

-----A minha questão é: já faz sentido, em Odemira, pensar numa gestão própria da água, abandonando as Águas do Alentejo e encarando a água como um bem essencial e não como um negócio? Porque as Águas do Alentejo são um negócio!-----

-----E, quando se fala da água, fala-se de um problema que é a questão das ETARs! Isto até faz aflição ver.-----

-----Eu hoje andei a consultar programas eleitorais de há quinze, vinte anos, e em todos está a questão das ETARs! Há quem diga que a ETAR de Colos nunca funcionou a cem por cento.-----

-----A questão é saber se o Município acha, ou se isto é uma questão para vir para cima da mesa: meter os senhores das Águas do Alentejo no sítio.-----

-----Há muito tempo que não falo no campo de futebol em Colos. Há vinte e oito anos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

fartei-me de falar em tal coisa. Quando fui candidato pelo Partido Socialista em Colos, uma das promessas era o campo de futebol em Colos. -----

----- Então, fica já o aviso: não voto em quem me prometer tal coisa! -----

----- Não vale a pena, porque senão enganam-me, e já não me enganam mais sobre isso. --

----- O que eu queria dizer, e perante isto, espero bem, olhando bem para o Presidente, espero bem que seja só deles que me esteja a despedir! -----

----- Pronto, já sei que vai haver despedidas no fim, mas eu tenho que aproveitar este espaço agora — e era também isto que me trazia cá. -----

----- Essencialmente porque é a despedida, para muitos de vocês, e agradecer à Presidente Ana Aleixo estes oito anos que deu ao concelho de Odemira, por tudo o que fez por nós. -----

----- Portanto, vale a pena estar aqui, vale a pena a gente participar. -----

----- O mesmo com alguns Presidentes de Junta que vão sair, e uma palavra especial também para o João Quaresma. Eu estive aqui oito anos desse lado e tive o João como adversário durante oito anos, e foi daquelas pessoas que sempre deu luta, que deu gozo ver e que deu gozo assistir às intervenções dele! -----

----- Muito obrigado!” -----

----- 2. O Senhor Márcio Coelho, residente na Nave Redonda, fez a seguinte intervenção: “Em primeiro lugar, agradecer a todos da Mesa, em especial a um conterrâneo, o Senhor Amâncio, por vinte e oito anos de serviço aqui nesta Assembleia, que sempre defendeu a nossa terra. -----

----- Eu gostaria de falar aqui de dois temas distintos. Um é sobre o Campo Municipal da Nave Redonda. Sou presidente do Naverredondense há cerca de quinze anos, estou nos corpos sociais desde os dezasseis anos e fiz quarenta anos há poucos dias, portanto, é um dos grandes amores da minha vida. -----

----- Primeiro, para agradecer, porque em quinze anos de presidência só no último ano é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

que foram feitas algumas intervenções de fundo que têm vindo a ser reivindicadas para termos melhorias no campo de futebol. Eu manifestei ao Senhor Presidente, desde que ele tomou posse, que tinha esperança que a situação se revertisse. É deveras um pouco constrangedor nós andarmos a enviar e-mails para os sapadores irem lá durante dez anos, e só na semana passada é que eles tiveram disponibilidade de ir lá cortar as primeiras árvores que se estão a perder e que tão pouco dignificam o espaço. -----

-----É importante perceber que, nos últimos anos, o Naverredondense teve uma projeção um bocadinho diferente, fruto de um trabalho continuado que levou a comunicação social a ir lá. Era um pouco indigno recebermos as pessoas lá naquelas condições. -----

-----As condições não vou falar muito sobre elas, porque são conhecidas e estão documentadas, e finalmente tiveram aqui alguma resolução, como uma especial colaboração da Junta de Freguesia de Saboia, que tem estado sempre ao nosso lado. Tenho que agradecer ao Senhor Presidente da Junta, mas também gostaria de vos dizer que há aqui uma questão de fundo. O Município agora está a pagar cem por cento do que está a ser lá feito, e nós tivemos uma candidatura, em dois mil e vinte, aprovada de quarenta mil euros para a Nave Redonda, que esbarrou! E esbarrou porquê? Estava tudo programado para os valores virem para serem feitas as intervenções, e o Município depois comparticiparia com uma percentagem que, se não estou em erro, era vinte por cento. Essa verba não pode vir porque o Campo Municipal da Nave Redonda está ilegal desde que foi criado. -----

-----Portanto, eu gostaria de deixar aqui uma pergunta, porque tenho vindo a insistir: o que é que foi feito, desde há quatro anos até agora, para que esta situação fosse resolvida? -----

-----Sei que o Plano Diretor Municipal tinha que ser revisto, àquela altitude, o campo estaria em leito de cheia, portanto, há aqui condicionantes que não permitiriam a legalização do campo. E, para nós, é um pouco duro estar a receber e-mails do município que são úteis, “olha candidatura isto, candidatura aquilo”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- Meus senhores, nós, na verdade, somos uma aldeia pequena, mas temos pessoas dali e de fora que ajudaram o clube. Nós temos pessoas formadas em gestão e administração, licenciadas em desporto, treinadores. Nós sabemos fazer as candidaturas. Tanto sabemos fazê-las que ela foi feita e foi aprovada. -----

----- Não veio porque alguém não fez o seu trabalho. Se é por incompetência, se é por desleixo, se é por falta de vontade, se é por decisões políticas — como já me disseram no passado —, eu acho que há aqui algo que todos nós devemos refletir.-----

----- Será que aqui, neste interior, que muitas vezes é esquecido porque somos menos votantes, somos menos pessoas, é natural, e eu até aceito que seja natural dispensarem mais atenção e verbas para outros sítios onde vivem mais pessoas, mas, às vezes, temos de perceber que as pessoas abandonam o território porque não há condições.-----

----- Temos aqui cinco campos: o campo das Amoreiras, o de Luzianes-Gare, o de Santa Clara-a-Velha, o da Nave Redonda e o de Pereiras-Gare. Será que o município não conseguiria, com tanta economia que é gerada através do que existe no litoral, conseguir lá uns valores para tentar dar melhores condições a estes campos? Porque, se estes campos tiverem futuramente uma equipa para a primeira divisão, não pode ir, porque o campo não é sintético. -----

----- Será que, se estes campos tiverem outras condições, a Associação de Beja e até do Algarve não trazem cá torneios de crianças ao interior? Não há possibilidade, como existe agora aqui perto, numa freguesia limítrofe. -----

----- O Sport Lisboa e Benfica colocou lá uns contentores do Benfica e estão lá crianças a treinar, e pagam cinco mil euros por mês para estar lá. E, em terras onde não há possibilidade de fazer futebol, um ou dois jovens que existam por ali podem ser integrados numa dessas equipas e podem ter oportunidade, porque não há pessoas suficientes. Portanto, pensem nisto!--

----- Pensem também que o município é muito grande e não tem capacidade para gerir todos estes espaços e a Junta de Freguesia tem poucos funcionários. Pensem em criar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

protocolos com os clubes, porque, se eu tivesse uma verba à parte do que é o desporto, eu pagava a alguém para ir fazer o trabalho. -----

-----Isto é muito importante, ser pensado de uma outra forma, e espero que o próximo Executivo que vai tomar posse tenha olho para estas situações. -----

-----Outra situação, eu tenho ali, na Nave Redonda, um salão de eventos. Graças a Deus, e após muito trabalho está devidamente legalizado, e para o qual pedi, à entrada da Nave Redonda, a colocação de mais uns caixotes do lixo. Eu tenho também isto documentado — eu gosto muito das coisas documentadas. Eu pedi, e foi recusado! -----

-----Qual foi o meu espanto quando, há pouco tempo, vou entrar na Nave Redonda e vejo uns novos caixotes do lixo, quando a resposta que me foi dada foi que não estava programado de forma nenhuma e que, neste caso, ali não havia nenhuma prioridade nesse sentido. -----

-----Também foi pedida uma iluminação logo à entrada e foram feitas mais algumas críticas construtivas, às quais nós não tivemos resposta.-----

-----Vou voltar só ao tema das coletividades para dizer que vamos para a terceira jornada, e eu sei que esta Assembleia é importante e que se melhorou bastante na questão dos pagamentos das tranches, mas ainda não é suficiente. -----

-----Os clubes, e especialmente os do interior, que têm mais dificuldades em receitas próprias, já tiveram que pagar inscrições, pagar seguros, ter uma série de despesas, e a primeira tranche do município ainda não começou. Eu agradecia, e era importante para todos nós, que agilisassem, para que, ainda dentro do presente mês ou no início do próximo, esses pagamentos fossem feitos.”-----

-----Na sequência das intervenções do público o Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a presença dos munícipes e prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- - relativamente ao primeiro debate da campanha, referiu que se falou mais sobre a zona mais nascente do território, em virtude das perguntas que foram colocadas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- - relativamente à questão da qualidade da água da Barragem do Monte da Rocha, referiu que, segundo informações, o problema se deveu à presença de algas na barragem, tendo sido necessário efetuar algumas intervenções para o resolver. -----

----- - quanto à questão da qualidade da água em Colos, referiu que não dispunha dessa informação, mas que iria verificar de que forma a situação poderia ser resolvida. -----

----- - relativamente à qualidade da água na Boavista dos Pinheiros, Odemira, São Teotónio e Brejão, durante a primavera do corrente ano, referiu que a qualidade da água não era adequada para um conjunto de consumos, pelo que se tomou a decisão de isentar as pessoas do pagamento da água, acrescentando que, caso a situação em Colos seja idêntica, a posição seria a mesma. -----

----- - quanto à gestão efetuada pela AgdA, referiu que o investimento realizado ficou muito aquém do que seria necessário. Informou ainda que se encontra a aguardar o reagendamento da reunião que estava prevista para o presente mês com a Senhora Ministra do Ambiente.-----

----- - relativamente à posição da Câmara Municipal relativamente às Águas do Alentejo, referiu que foi decidido realizar análises à qualidade dos efluentes tratados pelas ETAR, bem como à qualidade da água fornecida. Referiu ainda que, sempre que se verifique que a água ou os efluentes não cumpram os parâmetros exigidos, a Câmara não procederá ao pagamento, nem exigirá, evidentemente, que os munícipes o façam. -----

----- - relativamente ao campo de futebol de Colos, referiu terem sido realizadas algumas melhorias.-----

----- - quanto aos campos de futebol referidos pelo Senhor Márcio Coelho, referiu que o campo de futebol de Sabóia tinha relvado sintético onde já aconteceram torneios de futebol. ----

----- - relativamente ao Plano Diretor Municipal, informou já ter sido recebido o parecer geral final da CCDR, e que perspetivava que, após a próxima Assembleia Municipal, o Plano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

pudesse seguir para discussão pública. -----

----- relativamente ao Campo Municipal de Futebol da Nave Redonda, informou ter sido revista a Reserva Ecológica Nacional (REN), o que irá permitir a realização de alguns investimentos naquele espaço. -----

----- quanto aos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia, referiu que se pretendia rever e reestruturar os mesmos. -----

----- relativamente à sugestão de criação de protocolos com os clubes, considerou tratar-se de uma opção de futuro interessante, desde que os clubes tenham também capacidade para a assumir. - -----

----- quanto aos caixotes do lixo para recicláveis, informou que se tratou de uma campanha da Ambilital, a qual dispunha de um conjunto de equipamentos parqueados e procedeu à respetiva distribuição por todo o território. -----

----- por último, relativamente ao apoio aos clubes, referiu ter sido feito um esforço para antecipar, tanto quanto possível, o pagamento da primeira tranche. Referiu ainda que antecipar ainda mais apenas seria possível com a realização de uma Assembleia Municipal extraordinária, o que poderia não se justificar. -----

----- Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este Período da Ordem de Trabalho, agradecendo a presença do público na presente sessão. -----

----- **II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **Ponto um:** APRECIACÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS. -----

----- a) DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2025. -----

----- Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares da ata em epígrafe, previamente enviados com a restante documentação para esta sessão, foi assim



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

dispensada a sua leitura, sendo imediatamente submetida à apreciação.-----

----- Não se registando qualquer intervenção, procedeu-se à votação da presente ata, a qual foi aprovada por unanimidade, com onze votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, sete votos a favor dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, e um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda. Não participaram na referida votação os Membros: Ana Catarino, Marcelo Silva, Joana Gregório, Tânia Neves, Daniela Martins, Miguel Lourenço, Francisco Lampreia, Manuel Pendo, João Quaresma, Ricardo Cesário, Nuno Góis, Gonçalo Palhinhas e Ana Paula Pereira, por não terem estado presentes na sessão a que se reporta aquela ata. -----

----- b) DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
REALIZADA NO DIA 25 DE JULHO DE 2025. -----

----- Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares da ata em epígrafe, previamente enviados com a restante documentação para esta sessão, foi assim dispensada a sua leitura, sendo imediatamente submetida à apreciação.-----

----- Não se registando qualquer intervenção, procedeu-se à votação da presente ata, a qual foi aprovada por unanimidade, com treze votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda, e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal. Não participaram na referida votação os Membros: Dinis Nobre, Marcelo Silva, Miguel Monteiro, Daniela Martins, Miguel Lourenço, Francisco Lampreia e Gonçalo Palhinhas, por não terem estado presentes na sessão a que se reporta aquela ata. -----

----- **Ponto dois:** APRECIÇÃO DE EXPEDIENTE. -----

----- Embora todos os presentes se encontrassem munidos de exemplares dos Mapas-resumo da Correspondência Recebida e Expedida desde a última sessão ordinária deste Órgão,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou os respetivos originais à disposição de eventuais interessados, para melhor esclarecimento. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência recebida e expedida desde a última sessão ordinária.-----

-----**Ponto Três:** APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO: -----

-----Em cumprimento com o estipulado no artigo trigésimo do Regimento da Assembleia Municipal, as intervenções dos membros da Assembleia Municipal no presente ponto da Ordem de Trabalhos foram efetuadas por Bancada, com limitação de tempo: -----

-----A) BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA -----

-----Interveio o Senhor Marcelo Silva, que fez a seguinte intervenção: “Senhor Presidente, tendo em conta que, no passado mês de junho, esta Assembleia aprovou uma Moção que sinalizou a preocupação com o encerramento da unidade de longa duração da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Odemira, isso causou algum ruído, houve até quem tivesse descoberto, nesse momento, que a unidade tinha fechado ou até mesmo que existia.-----

-----Contudo, da parte da tutela, não surgiram respostas que manifestassem qualquer intenção de resolver o problema. -----

-----Como se esta preocupação não fosse já suficiente, recentemente, num dos debates, ficámos a saber, através de uma das candidatas, que tem responsabilidades na Mesa Administrativa da Santa Casa, que há igualmente preocupações relativamente à manutenção do funcionamento da unidade de média duração, precisamente devido ao mesmo problema, a falta de recursos humanos na área da enfermagem.-----

-----Sabemos, aliás, que nesse debate o Senhor Presidente mencionou as diligências que foram feitas junto da tutela relativamente a este assunto.-----

-----Assim, gostaria de saber se houve já alguma resposta, e se, de facto, corremos o risco



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

de encerrar a única unidade de internamento ainda em funcionamento no nosso concelho.”-----

----- Interveio a Senhora Inês Hilário, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Santiago, que nome dos eleitos pelo Partido Socialista, apresentou o seguinte Voto de Congratulação: -----

-----“**VOTO DE CONGRATULAÇÃO**-----

----- **Reabertura da Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóvel de Odemira** - -----

----- No passado mês de abril, fechou portas o serviço público das Conservatórias do Registo Predial, Comercial, Automóvel e Civil de Odemira. -----

----- Esse infeliz acontecimento, motivou a aprovação unânime por esta Assembleia Municipal, reunida a 27 de junho de 2025, de uma recomendação intitulada “Pela reabertura da Conservatória do Registo Predial, Automóvel, Comercial e Civil de Odemira”. -----

----- Nessa recomendação foram endereçadas seis questões ao Ministério da Justiça e ao Presidente do Instituto dos Registos e Notariado, as quais apenas foram respondidas a 08 de setembro de 2025 (ofício recebido a 12 do mesmo mês). -----

----- Dessa resposta, datada de 08 de setembro, consta a seguinte frase escrita pelo Senhor Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado da Justiça: “Prevê-se que as obras estejam concluídas até ao final do mês de setembro, altura em que será possível reabrir as Conservatórias. Antes da conclusão das obras não haverá condições para o funcionamento normal dos serviços”. -----

----- Incrivelmente, antes até desta Assembleia receber o ofício em causa, já o serviço das Conservatórias estava reaberto, reabertura essa que ocorreu no dia 09 de setembro de 2025, um dia após a redação do ofício pelo Senhor Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado da Justiça.

----- A reabertura dos serviços em causa, após um período de encerramento de quase meio ano, é motivo de congratulação por parte deste órgão, uma vez que se repôs, finalmente, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

ideologia de prossecução do interesse público, o respeito pelos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos e houve, novamente, uma aproximação dos serviços das populações. --

-----Não obstante, e tendo em conta que ainda estão por realizar obras substanciais em parte do edifício e da cobertura, fazemos notar que as mesmas deverão ser concluídas com a máxima urgência, sobretudo devido ao facto de se ir entrar na época das chuvas. -----

-----Não aceitará esta Assembleia que os serviços das Conservatória supra mencionadas voltem a fechar as suas portas e a prejudicar novamente Odemira e os odemirenses.-----

-----Propõem, assim, os eleitos do PS nesta Assembleia, a aprovação de um voto de congratulação pela reabertura dos serviços da Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóvel de Odemira. -----

-----O presente voto, deverá ser enviado para: -----

----- Primeiro Ministro; -----

----- Ministro da Justiça; -----

----- Direção Geral da Administração da Justiça; -----

----- Presidente do Instituto dos Registos e Notariado; -----

----- Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odemira; -----

----- Conservatória do Registo Predial, Comercial, Automóvel e Civil de Odemira; -----

----- Todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República; -----

----- Deputados eleitos pelo círculo de Beja; -----

----- Órgãos de Comunicação Social nacionais e regionais -----

-----Os eleitos pelo PS na Assembleia Municipal de Odemira, -----

-----Odemira, 26 de setembro de 2025.” -----

-----Interveio o Senhor Paulo Maeiro, que nome dos eleitos pelo Partido Socialista apresentou a seguinte Moção de Repúdio: -----

-----“**MOÇÃO DE REPÚDIO** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- Pela contínua degradação e abandono da Escola Secundária de Odemira e pela sua exclusão injustificada de financiamento europeu -----

----- Os eleitos pelo Partido Socialista à Assembleia Municipal de Odemira manifestam o seu profundo descontentamento e indignação perante o contínuo e inexplicável abandono a que a Escola Secundária de Odemira (ESO) está votada por parte do Governo. Este sentimento de injustiça agrava-se com a recente notícia de que o programa de financiamento europeu, contraído junto do Banco Europeu de Investimento (BEI), voltou a preterir a ESO a favor de escolas noutros concelhos, representando um golpe duríssimo para toda a comunidade odemirense e um claro sinal de desprezo pelo concelho de Odemira.-----

----- Esta decisão é particularmente gravosa por ser a repetição de um padrão lesivo. Recorde-se que, em 2010, uma obra de renovação já em curso na Secundária de Odemira foi abruptamente cancelada pelo então governo PSD/CDS-PP (à época integrados na coligação Aliança Portugal), deixando a escola num estado de limbo. Agora, contra todas as expectativas e a lógica que ditaria prioridade às situações mais críticas, o atual governo PSD/CDS-PP (no âmbito da Aliança Democrática - AD) repete o mesmo erro, excluindo a ESO do pacote financeiro que o anterior governo do PS havia negociado. É incompreensível e inaceitável que, mais uma vez, um governo liderado pelo PSD prive a ESO de investimentos urgentes, perpetuando um ciclo de negligência partidária.-----

----- Este abandono governamental contrasta violentamente com a resiliência e a excelência da comunidade educativa da Escola Secundária de Odemira. É crucial salientar que, apesar das condições físicas degradantes – com infiltrações, salas desadequadas, instalações sanitárias obsoletas e espaços comuns a carecer de modernização –, o desempenho de todos os que dão vida à escola é notável.-----

----- Os professores da ESO demonstram uma dedicação que ultrapassa as barreiras da falta de recursos. Os diretores e a estrutura de gestão têm lutado, ano após ano, com orçamentos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

curtos e limitações infraestruturais, fazendo verdadeiros milagres para manter a escola a funcionar com dignidade. O pessoal não docente é o pilar silencioso desta instituição, assegurando a limpeza, a manutenção e o apoio diário num ambiente que não é o ideal. -----

-----As associações de pais e encarregados de educação têm sido vozes ativas e críticas, alertando incessantemente as entidades competentes para os perigos e constrangimentos que os seus educandos enfrentam diariamente. E, acima de tudo, os alunos merecem o maior reconhecimento, pois são eles que, com a sua energia e vontade de aprender, superam as adversidades de um espaço que não está à altura do seu potencial. -----

-----Toda a comunidade escolar de Odemira merece mais do que palavras de elogio; merece ações concretas. Merece um edifício seguro, moderno e inspirador que corresponda à qualidade humana e pedagógica que nele reside. A priorização de outras escolas, em concelhos vizinhos, não só é uma decisão tecnicamente questionável do ponto de vista da justa distribuição de fundos, como é um ato de profunda injustiça territorial que agrava as assimetrias no interior alentejano. -----

-----Assim, nos termos regimentais aplicáveis, a Assembleia Municipal de Odemira, reunida em sessão ordinária, delibera: -----

-----1. Repudiar veementemente a decisão do Governo da República, no âmbito da Aliança Democrática, que excluiu a Escola Secundária de Odemira do programa de financiamento europeu junto do BEI, perpetuando um histórico de negligência para com esta instituição de ensino. -----

-----2. Exigir explicações claras, detalhadas e urgentes ao Ministério da Educação sobre os critérios técnicos e políticos que fundamentaram a preterição da ESO, uma escola com carências amplamente conhecidas e documentadas. -----

-----3. Apelar ao Governo que retifique imediatamente esta decisão, garantindo os fundos necessários e definindo um calendário exequível para o início das obras de requalificação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

global da Escola Secundária de Odemira. -----

----- 4. Reafirmar que a renovação da Escola Secundária de Odemira não é um capricho, é uma necessidade premente e um investimento essencial no desenvolvimento da região. Basta de adiamentos. Basta de promessas vazias. A nossa escola e a nossa comunidade não podem continuar a ser preteridas. -----

----- 5. Determinar que o presente documento seja enviado para: -----

----- - Primeiro Ministro; -----

----- - Ministro da Educação; -----

----- - Direção Geral de Educação; -----

----- - Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odemira; -----

----- - Todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República; -----

----- Deputados eleitos pelo círculo de Beja; -----

----- Órgãos de Comunicação Social nacionais e regionais. -----

----- Os eleitos pelo PS na Assembleia Municipal de Odemira, -----

----- Odemira, 26 de setembro de 2025.” -----

----- Interveio o Senhor Miguel Monteiro, que nome dos eleitos pelo Partido Socialista apresentou o seguinte Voto de Saudação: -----

----- “**VOTO SAUDAÇÃO** -----

----- **Deputados Municipais da Assembleia Municipal de Odemira 2021-2025** -----

----- Este voto de saudação não tem a ver com partidos, tem a ver com pessoas que aceitaram o desafio de serem deputados municipais. Nos dias que vivemos, participar ativamente na política local têm se tornado cada vez mais desafiante e mais exigente. É atualmente mais difícil, cativar pessoas para participar ativamente e publicamente na vida política local, porque hoje em dia fazer política é cada vez mais complexo, exige mais responsabilidade e fazer boa política, com educação e respeito ainda mais exigente se torna.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

-----A democracia tem se deixado minar por discursos populistas e de consumo fácil, por faltas de respeito entre os atores políticos, por argumentos falsos, por falta de rumo, de literacia política e por segundas intenções. Quando assim não o é, temos a obrigação moral de o saudar, reforçar, agradecer e partilhar. -----

-----O grupo de deputados municipais eleitos em 2021 para esta assembleia, demonstrou desde o primeiro dia que em Odemira, se valoriza o outro, o par, o parceiro e o respeito mútuo, preservando os mais altos valores da democracia. Todos, sem exceção, demonstraram ao longo deste mandato, uma capacidade de diálogo construtivo, de parceria e de respeito que Odemira merece e que deve continuar a exigir dos nossos representantes políticos. -----

-----Foi para todos nós um mandato de orgulho, com conquistas para Odemira muito significativas e que acreditamos que melhoraram o dia a dia dos nossos munícipes. Dentro das várias diferenças de ideologia política, fomos todos capazes de encontrar o consenso, a congregação e o debate organizado, moderado e positivo. Tivemos mais de 42 reuniões formais, às quais se adicionam as reuniões preparatórias de cada bancada, lemos e exploramos centenas de documentos, temáticas e assuntos relacionados com a política local, regional e nacional. Fizemo-nos representar em múltiplos encontros com decisores políticos, trabalhamos formalmente e informalmente com os eleitos locais, instituições e pessoas. -----

-----Ser deputado municipal implica à partida uma liberdade de pensamento, uma independência que esta assembleia sempre soube preservar, em prol de Odemira e dos odemirenses. Constituímos vários grupos de trabalho, num total de 16 reuniões, dos quais resultaram tomadas de posição, visitas de governantes e decisores, e organizamos eventos de proximidade com a população como o caso do fórum da saúde. Cada um, á sua maneira, acrescentou valor, opinião e propostas, e juntos representamos todos e cada um dos que vivem no nosso concelho.-----

-----Importa reforçar, e nunca esquecer, que nenhum deputado municipal é deputado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

municipal de profissão, pelo que muitos de nós temos de nos desmultiplicar entre responsabilidades familiares, profissionais e políticas, razão pela qual só por isso já somos merecedores dos reconhecimentos dos nossos pares. -----

----- Termina em breve uma caminhada exigente, repleta de conquistas, mas também de algumas derrotas, assim se faz democraticamente política em Odemira, no órgão deliberador do município, no qual o mote foi sempre, e em todos os momentos, salvaguardar os melhores interesses municipais e a promoção do bem estar da população. -----

----- Deliberamos sobre múltiplos orçamentos municipais, e retificações ao mesmo, questionamos o executivo camarário sempre que foi necessário esclarecer ou aprofundar alguma questão, acompanhámos e fiscalizamos a atividade da camara municipal e tomamos a iniciativa de questionar ou alertar o poder central sobre variadas temáticas que prejudicariam os odemirenses. Estes foram sempre o foco das nossas intervenções e tomadas de posição. -----

----- Fizemos nos representar na CIMAL, que apesar das limitações deste órgão, Odemira nunca deixou de estar representado e de participar ativamente. -----

----- Defendemos os serviços públicos locais com todas as figuras regimentais disponíveis, defendemos a água e a justiça da mesma, defendemos a educação como força motriz do futuro, defendemos o rio, defendemos a justiça social, a segurança, a saúde, a habitação e os jovens. --

----- A Assembleia municipal, na pessoa, dos seus deputados, foi parceira dos odemirenses, soubemos ouvir e fizemos-mos ouvir. Fomos a cara de várias lutas. Mostrámos nas escolas, que há momentos, formas e locais certos para partilhar as nossas ideias, e debatê-las, pelo bem comum da sociedade, pelo bem comum de todos. -----

----- Este voto de saudação estende-se aos serviços de apoio à Assembleia Municipal nas pessoas da Carolina Pereira e da Fernanda Fernandes, assim como aos técnicos e funcionários da CMO que apoiaram e suportaram as várias atividades da Assembleia Municipal ao longo destes 4 anos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

-----Este voto de saudação estende-se ainda a todo o executivo da Câmara Municipal de Odemira, que sempre soube respeitar o papel e a autonomia da AM e dos seus deputados. -----

-----Tendo em conta todas as considerações prévias, os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal propõem um voto de saudação a todos os envolvidos nos trabalhos da assembleia municipal do mandato 2021-2025, em especial a todos os deputados municipais, de todas as forças políticas, por não desistirem da parte boa da política, por não desistirem dos odemirenses e deste território, mas em especial por terem sempre mantido o respeito e cordialidade pelo valor democrático. -----

-----Os eleitos pelo PS na Assembleia Municipal de Odemira, -----

-----Odemira, 26 de Setembro de 2025.”-----

-----Interveio o Senhor António Afonso, que nome dos eleitos pelo Partido Socialista, apresentou a seguinte Declaração Política: -----

-----“**DECLARAÇÃO POLÍTICA ELEITOS DO PS**-----

-----Exma. Senhora Presidente da Assembleia e demais membros da Mesa da Assembleia
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores
Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho das Amoreiras (que aqui nos recebe e que agradecemos) e demais Presidentes das Juntas de Freguesia.-----

-----Caros e caras companheiros das diversas bancadas desta Assembleia Municipal -----

-----I - Louvor aos eleitos e ao funcionamento da Assembleia Municipal -----

-----Hoje, reunidos aqui em São Martinho das Amoreiras, fazendo jus ao que deve ser a descentralização dos territórios, á permanente luta contra o abandono do interior e indo ao encontro de uma maior coesão das suas populações, cabe-nos encerrar este ciclo autárquico, nesta que é a última sessão da Assembleia Municipal de Odemira deste mandato autárquico. ----

-----Mais do que o discurso formalista de despedida (nós não nos despedimos formalmente dos amigos e muito menos, encerrado este ciclo, nos despedimos ou demitimos da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

nossa futura participação cívica, política e de exercício da cidadania participativa) é antes um incentivo para um novo ciclo que em breve se iniciará. -----

----- Assim, gostaria de agradecer e louvar todos os eleitos da Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente da Câmara, Hélder Guerreiro, pelo trabalho intenso desenvolvido neste mandato, e bem assim a todos os senhores Presidentes e eleitos das Juntas de Freguesia deste Concelho e aos eleitos desta Assembleia Municipal, de todas as forças políticas, que connosco debateram, discutiram e souberam concertar posições que, como último resultado, sempre procuraram, estou certo, o melhor para o Concelho de Odemira e para as nossas gentes e territórios, pese embora as soluções ou os caminhos para obter tal desiderato nem sempre tenham sido coincidentes como, aliás, é natural e salutar numa democracia. -----

----- Desta conjugação de esforços permitam-me destacar um momento, que considero marcante neste mandato que ora termina, atento o seu significado democrático de ampla divulgação e transparência das sessões desta Assembleia Municipal, que foi a implementação das transmissões e gravação destas reuniões e que resultou de um amplo consenso entre as bancadas das diversas forças políticas aqui representadas. A divulgação e a transparência são a verdadeira essência do livre exercício da democracia e da liberdade!-----

----- II - Isto significa, sem dúvida, que apesar dos diferentes caminhos para chegar a uma solução, foi possível neste mandato aprovar importantes documentos reivindicativos, por unanimidade, que obtiveram pelo menos êxitos parciais. Foi assim relativamente á exigência da melhoria das estradas nacionais do Concelho junto do Poder Central, da melhoria dos serviços públicos como a Conservatória do Registo Predial e Comercial – finalmente a funcionar -, dos serviços da segurança social, da Finanças e dos centros de saúde do Concelho tão carentes dos necessários recursos humanos, que permitam às nossas populações ter serviços mínimos e de qualidade assegurados. Esta é uma reivindicação contínua e permanente, jamais terminada. Assim, os futuros membros desta Assembleia Municipal continuaram, certamente, a pugnar por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

esta incessante batalha pelo desenvolvimento do concelho. E, assim, foi também em questões relativas à agricultura e à problemática da água no concelho de Odemira. -----

-----A propósito, especificamente na saúde, importa realçar o enorme papel do Município e dos seus eleitos na extraordinária evolução e melhoria nas instalações da área da saúde. Recordo que, neste mandato, com participações e apoio municipal foi possível concluir (e noutros casos iniciar) obras de construção e remodelação em 7 equipamentos de saúde do Concelho, a saber: -----

-----A nova urgência em Odemira, o novo polo de saúde de Vila Nova de Milfontes e a renovação dos Pólos de saúde da Freguesia de São Luís, da Freguesia de São Martinho das Amoreiras, Freguesia de Freguesia de Sabóia, Freguesia de São Teotónio e Freguesia do Almogrove. Aproveito para enfatizar e louvar o desempenho dos profissionais de saúde do Concelho de Odemira, que fazem neste território verdadeiros milagres todos dias, considerando os recursos meios que tem, os recursos humanos que dispõe e as instalações que lhes disponibilizam. -----

-----Por outro lado, e numa área também ela muito sensível, a área social e de apoio aos mais carenciados, necessitados, idosos e às nossas crianças, importa relevar o enorme e importante papel das IPSS e as respostas que souberam dar num território vasto e disperso. Agradecemos, assim, a todos os profissionais e voluntários envolvidos num trabalho que é diário e contínuo para o bem-estar dos nossos jovens e menos jovens. Mas não é só este labor e entrega que destacamos, é também a obra que é preciso fazer e que se faz, tal como a ampliação dos lares de São Martinho das Amoreiras e de São Teotónio e a nova creche de Vila Nova de Milfontes (todos com participações municipais). -----

-----No que respeita à segurança do território, preocupação sempre presente junto dos eleitos da Câmara Municipal e desta Assembleia, foi possível com o empenho do Executivo reforçar o efetivo da GNR no Concelho de Odemira. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- Efetivamente o apoio municipal com a cedência de 3 habitações para casas de função, em Odemira, Sabóia e São Teotónio, permitiram criar as condições essenciais para que esse reforço de meios humanos viesse a ocorrer e continuará, certamente, a acontecer com a ampliação futura dessa disponibilização de casas de função.-----

----- É oportuno e também aqui importa realçar e louvar o trabalho de todos os militares da GNR, presentes no território, que todos os dias têm a responsabilidade de acorrer às mais diversas situações e garantir a segurança de todos nós neste vasto território que é Odemira. -----

----- Aproveito a oportunidade e a referência à Guarda Nacional Republicana, porque também aí deram o seu melhor e foi muito, para relembrar o sacrificado esforço dos Bombeiros Voluntários de Odemira, e agradecer-lhes em nome de todos, no combate ao enorme incêndio que ocorreu na Freguesia de São Teotónio, e agradecer também a ajuda dos Concelhos vizinhos de Aljezur e Vila do Bispo, nas pessoas dos seus autarcas e Bombeiros Voluntários, também sempre prestáveis e disponíveis. -----

----- Caros deputados municipais, permitam-me destacar para finalizar, o crescimento turístico de Odemira em termos de oferta, de dormidas e de proveitos, porque este, a par da agricultura e da floresta, é um sector estratégico para Odemira. Importa aqui destacar e louvar o papel dos empresários da área do turismo e da restauração, e de todos os profissionais que com esforçado empenho valorizam a oferta turística de Odemira, e afirmam Odemira como um dos mais procurados destinos turísticos. -----

----- Quase por último, uma pedra no sapato, que não nos foi possível ver alcançado: a obra da Escola Secundária de Odemira. Tudo parecia correr bem, mas eis que este Governo AD, resolveu cancelar, uma obra já em curso em 2010, dando prioridade a escolas que se apresentam em melhor estado de conservação, designadamente as escolas de Serpa e Almodôvar. Esta é sem dúvida uma atitude lamentável e verdadeiramente incompreensível e que certamente continuará a merecer a atenção dos eleitos que continuarem no futuro mandato.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

-----Mas dediquemo-nos a quem faz: os professores, diretores, pessoal não docente, associações de pais, toda a comunidade escolar a quem agradecemos o empenho e abnegação em prol da educação dos nossos jovens. Bem hajam! -----

----- III - Por último, e porque tem sido muito hábito ultimamente a referência aos últimos 50 anos, que correspondem aliás, ao exercício da nossa democracia, trazida pelo 25 de abril (e a memória é importante), quero deixar uma palavra de apreço ao executivo municipal, na pessoa do seu Presidente, pela coragem demonstrada na mudança das comemorações de tão importante data, e que souberam trazer diferenciação e inovação numa festa que não se quer estagnada, mas sempre dinâmica e evolutiva, tal como o espírito de Abril, os seus Capitães e o Povo sempre desejaram! -----

-----Os eleitos do PS,-----

-----26.09.2025.”-----

-----Interveio novamente o Senhor Miguel Monteiro, que fez a seguinte intervenção: “Senhor Presidente, duas questões muito rápidas. Uma, em particular, que é um tema que tem sido muito querido por esta bancada, a qual temos vindo a insistir, desde há oito anos, na valorização do papel do Bombeiro Voluntário. Sabemos que o Regulamento já esteve em discussão pública e, portanto, era apenas para questionar se foram recebidas propostas e, espero eu, que este Regulamento entre em vigor o mais rapidamente possível. -----

-----Depois, nós durante muito tempo nesta Assembleia, também falámos sobre as condições de trabalho, que têm vindo, obviamente, a melhorar nos últimos anos, com a nossa sala na biblioteca, com melhor mobiliário, com a questão também dos *tablets*. Pergunto-lhe, portanto, no seu ponto de vista, se esta Assembleia poderá, no futuro próximo, ter um espaço dedicado apenas à Assembleia Municipal, se isso continua nos planos ou se é algo que não será viável.” - -----

-----B) BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- Interveio a Senhora Teresa Bernardino, Presidente da Junta de Freguesia de Luzianes-Gare, que disse o seguinte: “Gostaria de começar por agradecer ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Duarte, por nos receber em São Martinho das Amoreiras. -----

----- Solicito novamente ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odemira que interceda junto das Infraestruturas de Portugal (IP), no sentido de sabermos para quando está prevista a obra de requalificação da Estrada Nacional cento e vinte e três, entre São Martinho das Amoreiras, Luzianes-Gare e Odemira. -----

----- A estrada está cada vez mais degradada. Há cerca de um ano foram feitas obras em dois aquedutos entre Luzianes-Gare e São Martinho das Amoreiras, um deles já abateu e, há poucos dias, foram apenas feitos alguns remendos noutro dos aquedutos. -----

----- Relativamente à rede pública de água da Corte Brique, esta Assembleia Municipal teve conhecimento, em vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e quatro, de que já tinha sido realizado o estudo preliminar para definir a fonte de água em alta. Ficámos também a saber que, durante o ano de dois mil e vinte e cinco, seria lançado o concurso para o projeto de solução de abastecimento de água à Corte Brique, através da rede pública. Gostaria de perguntar ao Senhor Presidente se já existe algum desenvolvimento relativamente a este assunto. -----

----- Por último, quero congratular esta Assembleia Municipal, na pessoa da Senhora Presidente, Ana Aleixo. Durante este mandato, foi possível manter sempre um espírito de entendimento, independentemente das diferentes cores partidárias. Vários assuntos foram debatidos em conjunto e aprovados por unanimidade. -----

----- Queria mesmo congratular esta Assembleia, acho que estamos todos de parabéns e espero que a próxima Assembleia seja tão boa como a nossa!” -----

----- Interveio a Senhora Vera Raposo, que fez a seguinte intervenção: “Senhor Presidente, brincar é um direito das crianças e eu tenho assim uma pergunta muito breve: o que se passa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

com os parques infantis do concelho? -----

-----Três exemplos: o parque infantil de Campo Redondo, na freguesia de Colos, está encerrado para manutenção há meses. Podemos mesmo dizer que está a cair aos pedaços ou alguém começou a dismantelá-lo, entretanto? -----

-----O parque infantil de São Luís foi dismantelado, desapareceu, não sei o que se passa! --

-----Em Odemira, na vila, no coração do concelho, o parque infantil que existe quase não tem equipamentos lúdicos. Pode esclarecer?” -----

-----Interveio o Senhor João Quaresma, que disse o seguinte: “Não posso deixar de trazer aqui três assuntos, que caracterizam um pouco aquilo que é também o trabalho de uma Assembleia Municipal, apesar de tudo aquilo que aqui foi dito e foram pintados cenários dignos de epopeias, escritas de feitos e heróis e tudo mais. Mas gostava de trazer uma realidade um pouco mais crua, que são os assuntos que se arrastam e que são transversais a vários mandatos. Pronto, já não vou pedir qual é a previsão, porque estamos no fim do mandato. São três assuntos muito concretos na freguesia de Vila Nova de Milfontes. -----

-----Alertar para aquilo que se tornou num caos urbanístico na zona de Alpendurada. Tive a oportunidade, recentemente, de percorrer a fundo aqueles caminhos que dantes eram caminhos entre cercas até há pouco tempo, e que agora são caminhos entre vivendas, algumas mais ou menos “abarracadas”, permitam-me o termo, sem qualquer ordenamento, e os acessos num formato totalmente labiríntico. Este é o primeiro assunto, deixo esse alerta para que, quem vier, possa lidar com aquilo da melhor forma. Julgo que não vai ser fácil, mas não é bonito ver, numa freguesia como Vila Nova de Milfontes, aquele tipo de ordenamento urbanístico. -----

-----Depois, a segurança da Estrada Nacional 390, que foi também um dos assuntos que trouxe já de anteriores mandatos e que fui sempre falando, portanto, o perigo daquela estrada, a sinistralidade que se verificou, e que estavam sempre vistas ideias e foi-se empurrando com a barriga. Enfim, foi sempre a perceção que tive quando questionei sobre estes assuntos, mas que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

perduram, portanto, deixo também esse alerta para reflexão e para ação futura. -----

----- Por fim, gostava de dizer que, às vezes, esta questão da Assembleia Municipal ter muito por onde trabalhar, muito por onde estudar, muitas áreas de especialidade, torna este trabalho virtualmente impossível. E é impossível! Atrevo-me a dizer isto aqui: é impossível que cada um de nós tenha feito um bom trabalho! Não é porque cada um de nós não se importe, não é porque cada um de nós não se empenhe, enfim, uns mais do que outros, obviamente, cada um dá aquilo que pode, mas a quantidade de responsabilidade, de áreas de especialidade, de legislação e tudo mais que é preciso saber, perceber e estudar para atender a todos os problemas que nos caem em mãos, aqueles curtos dias antes de cada sessão da Assembleia Municipal, torna este trabalho muito ingrato e virtualmente impossível!-----

----- Interveio o senhor Nuno Góis, que fez a seguinte intervenção: “Senhora Presidente, Ana Aleixo, que está aqui a presidir pela última vez e que foi uma excelente Presidente desta Assembleia, a quem nós queríamos deixar um grande abraço!-----

----- Vamos falar de uma situação recorrente neste mês. Recomeçou o ano letivo e vamos sempre ouvindo: fazemos quatro novas salas, cinco novas salas, nós estamos sempre à frente, mas não estamos. E falou-se muito da Escola Secundária e do repúdio veemente a este Governo da Aliança Democrática (AD), como se não tivesse havido dez anos de Partido Socialista (PS) com a Escola Secundária parada, igual. Mas isso não é um problema meu, nem sou eu que vou fazer a defesa da AD!-----

----- Vou-me só cingir a duas escolas no centro do concelho, em Odemira: a Escola Damião e a Escola Primária.-----

----- Senhor Presidente, passados quatro anos deste mandato, já temos biblioteca na Escola Primária? Ou continua a ser pensado um pré-fabricado que há-de aparecer e não aparece? Tivemos aqui a Presidente da Rede de Bibliotecas Escolares, foi concluída alguma coisa? A Câmara já avançou? Temos uma biblioteca na Escola Primária ou estamos na mesma, passados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

quatro anos? -----

-----Subimos um pouco até à Escola Damião, que o Senhor Presidente até costuma usar como um bom exemplo. O Agrupamento, e bem, definiu que as crianças não usam mais *smartphones* enquanto estão na escola. Que equipamentos é que as crianças têm? Aquilo parece um estabelecimento presidiário! Parece um campo de concentração! Que equipamentos lúdicos existem para as crianças da Damião? -----

-----Não podem beber água, porque os canos são muito antigos e a água está estragada, não se pode beber água naquela escola! As crianças têm de comprar garrafas de água todos os dias, porque não se pode beber água! -----

-----É muito bonito termos o ensino articulado, e agora até vou ser concreto: eu tenho uma filha, e no outro dia, o Senhor Presidente pegou no instrumento dela, um saxofone. Tem de levar o saxofone todos os dias, mais a mochila. Ela e tantos outros! Não é possível a Câmara meter, finalmente, cacifos na Escola Damião? -----

-----Estou a falar de obras simples que, ano após ano, após ano, nunca acontecem. E dou o exemplo destas duas escolas, mas isto aplica-se ao concelho todo. Ou seja, às vezes fazem-se grandes parangonas com uma nova sala, com isto, com aquilo, quando os problemas estruturais e muitos deles são simples, como a questão da biblioteca, que em quatro anos para mim era mais que tempo para estar resolvida, continuam aquém e sem estarem resolvidos! -----

-----A mesma pergunta para os transportes escolares. Sempre que começa o ano letivo, temos dramas com os transportes escolares: são crianças de pé em caminhos perigosos, são crianças que não conseguem entrar no autocarro, depois tem de vir outro e chegam atrasadas à escola; são crianças que ficam horas à espera em Odemira, chegam e saem de casa de noite e estes problemas mantêm-se! -----

-----Eu pergunto: o que é que a Câmara tem feito para tentar resolver isto? São problemas prementes, e repetem-se de ano para ano. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- Para concluir, e até por respeito a esta casa, que hoje tem sido tão elogiada — faz parte destes dias, e eu também tenho pena que o deputado António Afonso deixe de estar connosco. Mas ele é sempre mais espontâneo quando não fala de papel, quando fala do papel, a coisa às vezes fica um bocado mais chata. -----

----- Mas, até por respeito a este Órgão: Senhor Presidente, foi aprovado aqui, há cinco ou seis anos, por grande maioria, a monitorização dos solos, ar e água no Perímetro de Rega do Mira. Já várias respostas vieram de: "estamos a falar com aquela universidade", "estamos a falar com aquela faculdade", "estamos a tentar fazer um estudo", "não sei quê", "não é tão caro", o que é certo é que, em quatro anos, não foi possível fazer! A Câmara continua a não querer conhecer esta realidade até para poder reunir com outro conhecimento com as entidades superiores. -----

----- A propósito da educação, o Senhor Presidente continua a achar razoável o voucher de vinte e cinco euros, que é o mesmo há seis anos, quando temos concelhos vizinhos, de cores políticas distintas, que pagam a totalidade dos livros e fichas?-----

----- E pronto. Obrigado a todos e até uma próxima!" -----

----- Interveio o Senhor Manuel Campos, Presidente da Junta de Freguesia de São Luís, que fez a seguinte intervenção: “As ruas de São Luís estão cheias de buracos, esburacadas há cerca de dois anos, e tem sido sucessivamente adiada a deslocação da brigada do alcatrão, umas vezes por um motivo, outras vezes por outro. -----

----- Há cerca de um mês foi aberto um buraco com cerca de cem metros por uma empresa particular, não sei se a reparação desse buraco cabe à Câmara arranjar ou à empresa. -----

----- Inclusivamente, a estrada para a Cova da Zorra está toda esburacada, e a zona do Castelão para a Zambujeira está na mesma situação. -----

----- Ainda falando em buracos, aquela empreitada para levar a eletricidade para o PT, junto ao Centro Escolar, já dura há bastante tempo. Será que aquilo não tem um prazo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

conclusão? -----

-----Relativamente ao Centro Escolar, a Junta de Freguesia já alertou para alguns perigos que não são corrigidos. Quando falo em perigos, refiro-me, por exemplo, ao jogo das damas: a areia saiu e as arestas ficaram em quinas vivas. As crianças vão brincar, podem cair e bater com a cabeça. Espero que isso nunca venha a acontecer, porque depois vamos falar do Centro Escolar por outros motivos.” -----

-----C) BANCADA DA COLIGAÇÃO JUNTOS PARA CUMPRIR ODEMIRA -----

-----Interveio o Senhor Luís Freitas, que fez a seguinte intervenção: “Eu vou falar aqui sobre um tema que é a educação, mais concretamente acerca dos Agrupamentos de Escolas no concelho de Odemira. Vou falar de três deles. -----

-----O de Vila Nova de Milfontes, que é de grande importância para a freguesia, tem cerca de quatrocentos alunos e tem carências muito graves, que eu vou passar a dizer. No pré-escolar, neste momento, o pavimento, que é de cacos de madeira, encontra-se todo podre. Foi feito um remendo, mas, um dia antes de iniciar as aulas, uma sala ficou fechada no primeiro dia. Os pais tiveram que deixar as crianças em casa, o que eu acho inadmissível, tendo passado o verão e os primeiros dias de setembro. -----

-----Têm falta de transportes escolares, ou seja, transportes para a biblioteca de Odemira, ou por exemplo, para usufruto do pavilhão Raul Vicente, que antigamente tinha um transporte, e os alunos praticavam exercício físico nesse pavilhão (que toda a gente sabe que é nos Alagoachos). Neste momento, não conseguem fazer e a escola têm necessidades urgentes, essencialmente no pavimento, nas caixilharias que são de madeira e estão podres, e têm um vidro que já está muito degradado em termos de resistência. -----

-----Depois, têm uma sala no primeiro andar, que está neste momento cheia de humidade e de fungos. Têm cogumelos a aparecer do chão. Deveríamos ter alguma atenção a esta sala, porque é uma sala que pode servir de apoio para outras questões. É uma sala que está neste



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

momento vazia e pode servir, mas neste momento não está a ser usada. -----

----- Vou falar também aqui do Agrupamento de Escolas de Odemira, acerca da biblioteca. Há tanto tempo que se fala que o dito contentor já estava pronto para ser montado, mas faltavam pessoas para o montar. Passou-se o verão, entretanto nada aconteceu. -----

----- Na escola da Boavista dos Pinheiros, no inverno, os alunos têm que fazer a aluda de Educação Física nos corredores. Neste momento, os alunos têm que fazer a aula de Educação Física nos corredores quando chove, ou seja, não têm um espaço para praticar as aulas de Educação Física. Penso que devíamos pensar um pouco em arranjar soluções urgentemente. ----

----- Em Vila Nova de Milfontes, eu acho que um novo Centro Escolar era o indicado, porque ambas as escolas têm necessidade tanto de espaços como de remodelações e obras. -----

----- Por último, Senhor Presidente, a via pedonal entre os Alagoachos e as Brunheiras foi anunciada no Plano de Proximidade dois mil e quinze/dois mil e dezanove, mas não se concretizou. Tem novidades para nos dar?”-----

----- Interveio o Senhor Gonçalo Palhinhas, que disse o seguinte: “ Poderia questionar aqui o Senhor Presidente sobre o ponto de situação de diversos temas. Alguns têm resposta, outros, se calhar, são empurrados para o Governo. Existindo trezentos e oito concelhos em Portugal, talvez seja melhor não se ficar apenas por uma pressão através de e-mail.-----

----- Faço um ponto de situação relativo a um tema que também foi bastante abordado nesta Assembleia, que é relativo ao Zmar. Qual o ponto de situação do Zmar? -----

----- Questiono também sobre o Geoparque. Existiu um seminário, existiu uma proposta, existe um estudo que está supostamente desde dois mil e vinte e três em projeto. Nós queremos saber: em projeto, e a ser estudado por quem? Se existe algum custo, isto porque, supostamente, este seria um projeto anunciado como uma gestão integrada do território. -----

----- Faço esta pergunta sob pena de termos um Geoparque. Que desafios é que este Geoparque traz? Tendo um Parque Natural, existirá aqui algum desafio burocrático sobre este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Parque Natural, correndo o risco de trazer aqui mais um grande desafio para o nosso concelho.”

-----D) BANCADA DO BLOCO DE ESQUERDA-----

-----Interveio a Senhora Fátima Teixeira que fez a seguinte intervenção: “Eu tenho aqui quatro tópicos, e o primeiro parece-me um pouco saído do nada, mas, de facto, tem a ver com a circulação de trotinetes, que estão agora nas estradas nacionais. Eu já tive alguns encontros com duas ou três trotinetes que saem do nada, não estão sinalizadas, e a minha questão é: a que Regulamento obedece a circulação de trotinetes em plena Estrada Nacional 120, sem qualquer proteção, sem capacete, sem colete refletor? E se existe alguma obrigatoriedade ou proibição de circulação em relação a estas trotinetes na via pública, no concelho de Odemira? Portanto, é uma coisa que chegou agora, é uma moda que veio das grandes cidades, mas já temos trotinetes que põem em perigo a circulação nas estradas.-----

-----Outro tema tem a ver com o Pacto da Água na barragem de Santa Clara. Em dois mil e vinte e três, perante a crise hídrica, foi assinado o Pacto da Água com a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), a Câmara Municipal de Odemira e as Águas Públicas do Alentejo (AgdA). O pacto fixou a cota de cento e dezasseis metros como meta mínima para uma gestão sustentável, e a mensagem foi clara: recuperar o volume e, acima desse valor, planear; abaixo dele, gerir com cautela e contenção. Chegados agora abaixo da cota dos cento e dezasseis metros, há dois dias, estava nos cento e quinze virgula oitenta metros, mais ou menos, qual a confiança de compromisso que podemos ter numa gestão séria da reserva de água na albufeira de Santa Clara, quando bastou apenas um verão, depois de um inverno copioso, para descer abaixo da cota dos cento e dezasseis metros? Portanto, qual é o futuro em relação a este Pacto da Água? -----

-----O terceiro tópico tem a ver com o Plano de Cogestão dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e oito do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, cujo plano foi assinado na semana passada, a dezasseis de setembro. É um documento estratégico que define



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

medidas de valorização do território, ações de sensibilização ambiental e formas de aproximar a gestão do parque das comunidades locais. Estes passos são positivos e devem ser acompanhados de perto, mas é importante sermos claros: a Comissão não tem poder direto sobre temas críticos como a agricultura intensiva ou a gestão da água. Essas decisões continuam nas mãos de entidades como a DGADR, na agricultura; a APA-ARH, na questão da água; e o ICNF, na conservação e licenciamento. E, por isso, continuam a faltar soluções para os problemas estruturais que ameaçam o Parque Natural, ou seja, a agricultura intensiva, a gestão da água e a falta de fiscalização.-----

----- Por último, gostava de relembrar aqui também que, há exatamente um ano, em setembro de dois mil e vinte e quatro, foi aprovada nesta Assembleia Municipal — que decorreu na freguesia de Luzianes-Gare — a recomendação para a elaboração do Plano Municipal de Ação Climática, o PMAC. Volvido um ano, e porque a crise climática nos veio provar que é sempre mais rápida que a ação humana, gostava de saber aquilo que foi feito nesse sentido para ativar este plano ou o que é que já foi feito no âmbito do Plano Municipal de Ação Climática.” -----

----- D) BANCADA DA INICIATIVA LIBERAL -----

----- Interveio a Senhora Ana Paula Pereira que fez a seguinte intervenção: “Começo aqui apenas por fazer cinco reparos relativamente a duas das freguesias do nosso concelho. -----

----- Já nos apercebemos todos de que os semáforos de acesso à Rua Nova do Encalhe, em São Teotónio, estão avariados há várias semanas. Há alguma previsão para serem reparados? ---

----- Relativamente à praia da Zambujeira do Mar, acho importante esclarecer aqui todos os munícipes: se esta praia tivesse sido alvo das análises habituais, o Senhor Presidente consegue assumir que esta praia cumpriu o conjunto de requisitos de qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infraestruturas de apoio, informação aos utentes e sensibilização ambiental? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

-----E ainda em relação à freguesia de São Teotónio, falemos um pouco acerca da estrada da Daroeira, o Caminho Municipal 1159, que está interrompido por obras da E-Redes que começaram — não se sabe muito bem quando — nem se percebe quando vão terminar, uma vez que está apenas uma vala aberta naquele caminho, o que dificulta o acesso à Estrada Nacional cento e vinte. Qual é a previsão para a conclusão destas obras? -----

-----Há uma única faixa de rodagem, muitas vezes ocupada por veículos de grandes dimensões, como tratores agrícolas, camiões e carrinhas frigoríficas. Portanto, é, de facto, um constrangimento enorme para as acessibilidades que temos, e não existem sequer semáforos provisórios naquela estrada. -----

-----Depois, em relação a São Salvador e Santa Maria, qual é a previsão para a abertura da Avenida Sacadura Cabral? -----

-----Qual é o ponto de situação da Olaria Municipal? Consta pelas ruas da vila que não há fornos para cozer as peças e que terão de ser feitas novas obras no edifício que ainda nem foi inaugurado. Confirma-se? -----

-----Gostaria ainda de sugerir que fosse elaborado um plano de vistorias relativamente a muros de suporte na vila de Odemira, nomeadamente o muro que circunda a sede do Sport Clube Odemirense, para que não voltemos a passar pela mesma situação que tivemos na Sacadura Cabral. -----

-----Depois, em relação à Carta Municipal da Habitação, que foi aprovada em junho, assumiram-se algumas metas para a implementação da estratégia para a Habitação Odemira dois mil e trinta e sete. Entre elas, destaco: até dois mil e trinta, o reforço do parque habitacional municipal (aquisição com ou sem reabilitação) de duzentos e oitenta fogos; até dois mil e trinta e sete, temos como meta o reforço do parque habitacional municipal com construções novas, novecentos e noventa e sete fogos, na medida da viabilidade que exista em termos de financiamento e de regulação do solo compatível, meta passível de revisão,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

nomeadamente em termos de prazo e de volume de execução. -----

----- Se até dois mil e vinte e cinco adquirirmos vinte e quatro fogos, quinze prontos a habitar e novos por reabilitação, e em dois mil e vinte e cinco, após declarações públicas recentes, soubemos que o número máximo de construção de fogos em Odemira será de noventa e sete, na eventualidade de ser novamente Presidente, como pretende cumprir as metas que aprovámos há meia dúzia de meses? -----

----- Por fim, e antes de ler um Voto de Felicitação, está em falta a comunicação da listagem de todos os imóveis pertencentes ao Município, ainda que não estejam a ser utilizados, com o nosso património, o seu estado de conservação, o âmbito das suas cedências e afins. ----

----- Por último, apresentou o seguinte Voto de Felicitação: -----

-----“**VOTO DE FELICITAÇÃO** -----

----- Considerando a política municipal de investimento no desporto e a definição das modalidades estratégicas do Concelho: o futebol, o atletismo, a canoagem, o BTT e o andebol.

----- A Iniciativa Liberal propõe o envio dos seguintes votos de felicitação: -----

----- À Cautchú, representado pela Direção e treinadores do Clube, pela dinamização da modalidade; -----

----- À equipa de SUB16 Masculinos, 2024/2025, que assume desde sempre uma enormíssima dedicação e empenho ao desporto que pratica, participando em diferentes competições regionais e nacionais, dignificando e levando mais longe o nome de Odemira e do desporto Odemirense, nomeadamente aos atletas: -----

----- - Afonso Gomes; André Pereira; Carlos Moura; Dinis Coelho; Frederico Ramos; José Pedro Silva; José Francisco Viana; Joaquim Gomes; Lourenço Ramos; Martim Alexandre; Miguel Modesto; Rafael Oliveira; Simão Glória; e Tiago Caetano, que disputaram o Campeonato Nacional do seu escalão, pelo segundo ano consecutivo, tendo obtido um honroso 2º lugar. Foram finalistas na Taça do Algarve, pelo terceiro ano consecutivo. Tendo finalizado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

esta época com a participação no Torneio Paredes Cup, tendo chegado à final, terminando esta participação como Vice Campeões desse mesmo torneio.-----

-----Ao Afonso Gomes, Capitão desta equipa, no verdadeiro sentido da palavra Capitão, rapaz educado, afável, amigo do seu amigo, dono de um sorriso fácil e de uma humilde que já se conhece pouco. Após 10 anos a dignificar a camisola da Associação Odemirense, rumou a Lisboa, ao SLB, levando com ele a esperança de que todas as qualidades que possui e que todos os que já o viram jogar reconhecem sejam suficientes para vingar e poder dizer com orgulho: Sou de Odemira. -----

-----Deve ser dado conhecimento destes votos de felicitações aos atletas referidos e à Direção da Cautchú. -----

-----A Eleita pela Iniciativa Liberal, -----
-----26 de setembro de 2025.” -----

-----Às questões colocadas interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, dizendo que:-----

----- relativamente à Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e de Média Duração, referiu que a mesma tem uma Mesa Administrativa, que é da Santa Casa da Misericórdia, a qual tem responsabilidade na gestão da instituição e deve responder perante o Governo se, com a comparticipação que tem para gerir respostas, entende que tem condições ou não para o fazer. Referiu ainda que as Unidades de Cuidados Continuados são respostas regionais e nacionais, e não respostas locais. -----

-----Informou que a proposta que tinham por parte da Santa Casa da Misericórdia era assegurar o remanescente entre o valor do salário que podiam pagar e aquilo que era pago pelo Serviço Nacional de Saúde, para suprir o diferencial entre uma coisa e outra, e que, talvez, essa proposta representasse uma difícil comparticipação direta da Câmara Municipal. Referiu ainda



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

que, na sua opinião, era importante que o próximo Executivo refletisse sobre esse assunto e tentasse encontrar, pelo menos junto do principal responsável, neste caso, o Governo se existia ou não vontade de que as Unidades de Cuidados Continuados fossem sustentáveis. Acrescentou que, a partir daí, poderia ser feita uma análise crítica sobre se a unidade era bem ou mal gerida, mas que isso competia às entidades com responsabilidade de financiamento, e não à Câmara Municipal de Odemira. -----

----- - relativamente às intervenções nas estradas por parte das Infraestruturas de Portugal, informou que estava a decorrer uma intervenção urgente na Estrada Nacional 389 em Colos e que não tinham dado qualquer previsão para a intervenção na Estrada Nacional 123. -----

----- - quanto às ciclovias, referiu que tinha ficado a cargo das Infraestruturas de Portugal (IP) a elaboração da proposta de Protocolo/Acordo com base nos projetos, e que faltavam apenas os projetos das especialidades finais. Acrescentou ainda que, eventualmente, nos próximos meses, já pudessem existir condições para a assinatura do protocolo. -----

----- - relativamente à rede pública na Corte Brique e na Nave Redonda, informou que já tinham sido lançados os convites para a elaboração dos projetos. -----

----- - quanto aos parques infantis, referiu que os equipamentos tinham sido retirados por não se encontrarem em condições de poderem ser utilizados. Referiu ainda que foram elaborados projetos, mas que estes acabaram por sofrer atrasos, pelo que ainda não tinha sido possível ter parques infantis novos e em boas condições. -----

----- - relativamente às Alpenduradas, referiu que tem sido mitigado o crescimento das construções ilegais, que as pessoas tem feito um trabalho de forma correta e que já encontravam dez unidades de execução organizadas. -----

----- - Quanto à biblioteca da EB1 de Odemira, informou que a obra já se encontrava adjudicada. -----

----- - relativamente às Escolas Damião, Escola Secundária e Escola EB 2,3 de São



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Teotónio, informou que estas tinham sido preteridas no aviso de concurso em relação a Almodôvar e Serpa, e que contavam com o compromisso do Governo para financiar a cem por cento as obras nessas escolas. Informou ainda que, no âmbito das competências do Município, tinham sido realizadas algumas intervenções, nomeadamente: foi substituído o telhado do Bloco B da Escola Secundária, foram compradas cadeiras e mesas para todas as escolas e foi efetuada uma remodelação na cozinha da Escola Damião. -----

----- relativamente ao transporte escolar, referiu que, face ao trajeto que alguns alunos tinham de percorrer devido ao tamanho do concelho e tendo em conta o horário da primeira aula, era natural que saíssem cedo e regressassem tarde a casa. -----

----- quanto à monitorização da água e do solo, referiu que, efetivamente, não se tinha realizado essa monitorização-----

----- relativamente ao telhado do Jardim de Infância de Vila Nova de Milfontes, referiu que o mesmo tinha sido substituído. Informou ainda que, relativamente ao chão, o que tinha acontecido fora o esquecimento de uma torneira aberta, o que provocou a danificação total do pavimento e que o mesmo já sido substituído. -----

----- quanto ao exercício das aulas de Educação Física na Escola da Boavista dos Pinheiros, referiu que os alunos dispunham de um polidesportivo descoberto, tal como as restantes escolas do 1.º Ciclo, pelo que, em dias de chuva, tinham de realizar as aulas no interior da escola. -----

----- relativamente ao Zmar, informou não ter informações sobre o assunto. -----

----- Quanto ao Geoparque, informou que se tratava de um processo que estava a decorrer entre as Câmaras Municipais de Odemira, Sines, Aljezur, Vila do Bispo e Monchique, e que já existia um plano financeiro que definia as responsabilidades das câmaras municipais para os próximos anos. Referiu que o primeiro trabalho acordado consistia, nos próximos dois ou três anos, em começar a promover a ideia do Geoparque e, a partir daí, estabelecidas as principais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

características e os pontos mais fortes devidamente estruturados e justificados, avançava-se no processo. Considerou ainda que era um processo de interesse do ponto de vista da promoção do património geológico da região.-----

----- - relativamente às trotinetas, referiu que se tratava de uma questão a ser resolvida pela Guarda Nacional Republicana. -----

----- - quanto ao Pacto da Água, referiu que a ideia era que fosse feita uma gestão da quota, de modo a que esta subisse progressivamente todos os anos.-----

----- - relativamente à cogestão, referiu tratar-se de uma componente de sensibilização.-----

----- - quanto aos semáforos no Encalhe, referiu que a responsabilidade seria das Infraestruturas de Portugal, mas que iria verificar a situação. -----

----- - relativamente à praia da Zambujeira do Mar, informou que tinha sido estabelecido, com as entidades envolvidas, um plano de ação para trabalhar e limpar toda a linha de água. Informou ainda que tinha sido feita uma monitorização continuada da água, bem como ações de encerramento de efluentes. Considerou que, nesse ano, com todos os parâmetros analisados, a água tinha cumprido os critérios necessários e que, se não tivessem ocorrido os episódios dos anos anteriores, a praia teria recebido a bandeira azul. -----

----- - relativamente à estrada da Daroeira, referiu que iria verificar a situação para perceber o que se estava a passar.-----

----- - quanto à Avenida Sacadura Cabral, informou que já tinham o orçamento para a intervenção e que seria lançado um concurso urgente. -----

----- - relativamente à Olaria Municipal, informou que o projeto inicial não contemplava esses equipamentos (fornos). -----

----- - quanto à Carta de Habitação, referiu que tinham previsto duzentas e trinta casas na operação pública de aquisição, mas que, infelizmente, não havia financiamento.-----

----- - quanto aos buracos nas estradas da freguesia de São Luís, lembrou que a freguesia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

tinha tido um investimento de cerca de um milhão de euros no alargamento da estrada de São Luís para o Monte da Estrada, que tinha tido uma intervenção na estrada entre o Castelão e os Troviscais e que alguns arruamentos tinham sido melhorados. -----

----- relativamente ao Centro Escolar de São Luís, informou que o projeto tinha sido aprovado pela Direção-Geral da Educação e que cumpria todas as medidas e preocupações. Agradeceu a todos os Presidentes de Junta pela preocupação demonstrada com as escolas das respetivas freguesias. -----

----- relativamente à brigada do alcatrão, referiu que já tinha sido informado o Senhor Presidente de Junta de que a mesma iria para a freguesia de São Luís depois de terminar o trabalho na Relva Grande. -----

-----quanto à questão do Regulamento dos Bombeiros Voluntários, informou que o processo tinha terminado com muitas propostas de alteração, as quais seriam analisadas, e que seria realizada uma reunião com todos os voluntários, no sentido de se perceber o que deveria ser acolhido, para que o assunto pudesse depois ser encerrado e seguir para aprovação definitiva na Assembleia Municipal. -----

----- relativamente aos vouchers, informou que o valor correspondia a uma opção municipal. -----

----- por último, relativamente a um espaço destinado exclusivamente à Assembleia Municipal, referiu que poderia ser aproveitada a reabilitação da biblioteca para criar um espaço de trabalho para a Assembleia Municipal. -----

-----Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração dos presentes a votação dos documentos apresentados, tendo-se obtido o seguinte resultado: ----

-----**1. VOTO DE CONGRATULAÇÃO – REABERTURA DA CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL, PREDIAL, COMERCIAL E AUTOMÁVEL DE ODEMIRA,** apresentado pelos eleitos do Partido Socialista, foi aprovado por unanimidade, com vinte votos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda, e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e quatro membros da Assembleia Municipal. -----

----- **2. MOÇÃO DE REPÚDIO – PELA CONTINUA DEGRADAÇÃO E ABANDONO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ODEMIRA E PELA SUA EXCLUSÃO INJUSTIFICADA DE FINANCIAMENTO EUROPEU**, apresentada pelos eleitos do Partido Socialista, foi aprovada por unanimidade, com vinte votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda, e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e quatro membros da Assembleia Municipal. -----

----- Os eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, apresentaram a seguinte Declaração de Voto verbal: “Queria só acrescentar que, apesar da decisão do Governo da AD, o PSD de Odemira põe em primeiro lugar o interesse da população e, como sempre tem defendido tão veemente nesta Assembleia e reconhece a necessidade de obras urgentes na Escola Secundária.” -----

----- **3. VOTO DE SAUDAÇÃO – DEPUTADOS MUNICIPAIS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA 2021-2025**, apresentado pelos eleitos do Partido Socialista, foi aprovado por unanimidade, com vinte votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda, e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e quatro membros da Assembleia Municipal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

-----**4. VOTO DE FELICITAÇÃO**, apresentado pela eleita da Iniciativa Liberal, foi aprovada por unanimidade, com vinte votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e quatro membros da Assembleia Municipal. -----

-----Antes de dar início ao Período da Ordem do Dia, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Nuno Duarte, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho das Amoreiras. -----

-----Interveio o Senhor Nuno Duarte, Presidente da Junta São Martinho das Amoreiras, que disse o seguinte: “Boa noite a todos. Quero dar-vos as boas-vindas à freguesia de São Martinho das Amoreiras. -----

-----Esta é a nossa última Assembleia e, para a grande maioria, será mesmo a última. Não estaremos aqui presentes no próximo mandato, e importa também fazer um balanço daquilo que foi feito nos últimos quatro anos.-----

-----Na freguesia de São Martinho das Amoreiras, nestes quatro anos, assistimos a alguns investimentos que consideramos bastante importantes. Gostava de deixar aqui o apontamento de alguns deles, que consideramos estruturantes e que vieram trazer mais qualidade de vida às pessoas que, no fundo, é aquilo que mais importa no trabalho que todos nós fazemos, quer nas freguesias, quer na Câmara Municipal, quer nesta Assembleia. Passo então a nomear alguns.-----

-----Gostava de destacar as obras do Centro de Valorização da Viola Campaniça e do Cante de Improviso, concluídas no ano passado; as obras na escola primária, pelas quais trabalhámos durante pelo menos oito anos para que fossem realizadas no espaço exterior. Hoje, os alunos têm condições para estar no recreio daquela escola sem os problemas que existiam anteriormente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- Destaco também as obras na Extensão de Saúde, as tão necessárias obras no Lar de Idosos, que sem a ajuda do Município de Odemira não teria sido possível levar a bom porto, nomeadamente pelo apoio financeiro e técnico prestado. Esse apoio permitiu que aquela unidade de apoio a idosos seja, hoje, uma unidade que já gera lucro ou, pelo menos, cobre as suas despesas. -----

----- Refiro ainda a aquisição do terreno para o Bairro de São Martinho das Amoreiras, relacionada com a questão da habitação, um problema tão grande em todo o concelho, em que conseguimos dar alguns passos importantes, nomeadamente com essa aquisição, com as obras de requalificação das casas em Amoreiras-Gare, que estão terminadas e já atribuídas, e que brevemente terão pessoas a habitar. Destaco também a aquisição de uma outra habitação em São Martinho das Amoreiras, que, infelizmente, ficou sem concorrentes para a realização das obras, sendo necessário lançar o concurso novamente. -----

----- Quero ainda deixar uma nota sobre a requalificação do Centro Social da Aldeia das Amoreiras, realizada pela Junta de Freguesia, onde conseguimos, de uma vez por todas, resolver o problema da eletricidade e garantir que a ligação de obra não voltará a causar falhas de energia naquele edifício. -----

----- Por fim, mencionar uma obra que estamos a concluir e que resulta de um Orçamento Participativo, e que muito nos orgulha: a intervenção na zona da barragem de Santa Clara. Muitas vezes esquecemo-nos de que São Martinho das Amoreiras também tem barragem, e neste caso trata-se da obra do circuito interpretativo da Ponte Salvador. Não conseguimos uma praia, não era possível, mas temos um cais, um acesso à água, um circuito e um parque de merendas capazes de acolher visitantes. -----

----- Muito há ainda por fazer na freguesia. -----

----- Os meus votos são, e não poderiam deixar de ser, que quem venha a seguir faça tudo o que estiver ao seu alcance para que o Executivo da Câmara não se esqueça de nós, e para que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

o investimento, que não foi mau nestes quatro anos, possa ser duplicado nos próximos.-----

-----Vou só fazer um pedido: queria que arranjassem a minha rua, porque nunca pedi nada para mim e a minha rua começa em Mértola e acaba em Odemira, portanto, que arranjem a Estrada Nacional 123 de uma vez por todas! -----

-----Foi um prazer estar convosco nesta Assembleia. Vamo-nos vendo por aí. Obrigado!”

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que disse o seguinte: “Agradeço também a amabilidade de ter tido a iniciativa de realizarmos aqui a última Assembleia Municipal deste mandato. -----

-----Deixo, na pessoa do Nuno, um abraço a todos os Presidentes de Junta deste concelho que terminam os seus mandatos neste mandato. -----

-----Relativamente ao que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia disse em relação à Estrada Nacional 123, já dissemos o que tínhamos a dizer ao IP. Não nos parece viável que a Câmara de Odemira assuma o troço entre Luzianes-Gare e Garvão, porque, ligando com a Estrada Nacional 266, acaba por funcionar como uma estrada regional e, portanto, tem essa importância de ligação de Monchique, quase até Mértola. Assim, parece-nos que deverá continuar a ser um troço de responsabilidade nacional e que, no futuro, possa vir a ser melhorado e alargado.-----

-----Entre o Telheiro e Luzianes-Gare, contudo, parece-nos que o troço tem um perfil muito mais de estrada municipal, tal como, por exemplo, entre Vila Nova de Milfontes e Relíquias, que é uma estrada municipal, ou entre São Teotónio e a Corte Sevilha. São estradas que fazem uma transversal, cortam o concelho e complementam depois as ligações às nacionais. Do ponto de vista estratégico, parece-me que deverá continuar assim.-----

----- Para terminar, fez-se algum investimento em São Martinho, é verdade que se poderia ter feito mais, pode-se sempre fazer mais, mas esperamos que, pelo menos, aquilo que se fez seja o início, em alguns casos, de um investimento que quem vier a seguir, no Executivo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Municipal, possa continuar e reforçar.”-----

----- **III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**-----

----- **Ponto um:** PROPOSTA DE REGULAMENTO PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE ODEMIRA: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

----- **“20 - PROPOSTA DE REGULAMENTO PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE ODEMIRA**-----

----- Foi presente a informação nº 5625-2025, datada de 18 de agosto de 2025, proveniente da Divisão de Cultura e Juventude, na qual consta a Proposta de Regulamento para o Conselho Municipal de Cultura de Odemira. -----

----- Considerando que o Município assumiu a criação do Conselho Municipal de Cultura, uma instância municipal de natureza consultiva, de forma a fomentar a participação e a cooperação das entidades culturais na discussão e definição das políticas culturais municipais, com o objetivo de aprofundar as articulações entre o Município e as entidades com atividade de cariz artístico e cultural presentes no território, sendo o Conselho Municipal uma ferramenta de colaboração na reflexão estratégica em matéria de cultura, foi elaborada nos termos previstos na alínea e) do n.º 2 do artigo 23.º e da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a referida proposta.-----

----- Consta ainda supracitada informação que foram recolhidos contributos de agentes locais e feita a apreciação jurídica pelo Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais e Assessoria Jurídica da proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Cultura de Odemira. -----

----- Face ao exposto, propõe-se a apreciação e deliberação da proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Cultura de Odemira e, bem assim, de acordo com o disposto na alínea k), do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a remessa do assunto à Assembleia Municipal para os mesmos efeitos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

-----Propõe-se para apreciação e deliberação. -----

-----Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.” -----

-----Não havendo qualquer intervenção por parte dos senhores deputados municipais, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por unanimidade, com dezanove votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor eleitos pela Coligação Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e dois membros da Assembleia Municipal. --

-----**Ponto dois:** REFEIÇÕES ESCOLARES 2025/2026 – LIBERTAÇÃO DE COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA (NÃO ACEITAÇÃO DO PROTOCOLO) E COM A JUNTA DE FREGUESIA DE VALE DE SANTIAGO (REVOGAÇÃO DO PROTOCOLO), E PROPOSTA DE APROVAÇÃO DA NOVA MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE VALE DE SANTIAGO: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

-----“19 - REFEIÇÕES ESCOLARES 2025/2026 – LIBERTAÇÃO DE COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA (NÃO ACEITAÇÃO DO PROTOCOLO) E COM A JUNTA DE FREGUESIA DE VALE DE SANTIAGO (REVOGAÇÃO DO PROTOCOLO), E PROPOSTA DE APROVAÇÃO DA NOVA MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE VALE DE SANTIAGO -----

-----Foi presente a informação n.º 5963-2025, datada de 04 de setembro de 2025, proveniente da Divisão de Educação, na qual consta que após aprovação das minutas de Protocolo de Colaboração na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 17 de julho de 2025 e na sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada em 25 de julho de 2025,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

veio a Santa Casa da Misericórdia de Odemira informar que não aceitava o Protocolo de Colaboração para a gestão do refeitório escolar da Escola Básica 2/3 Aviador Brito Pais, em Colos, alegando que o valor por refeição não era suficiente para assegurar a sustentabilidade da prestação do serviço, pelo que se propõe que seja a Junta de Freguesia de Vale de Santiago a assumir o fornecimento das referidas refeições, situação já acordada com aquela autarquia. -----

----- Neste sentido, propõe-se que sejam libertadas as verbas cabimentadas relativas ao Protocolo de Colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Odemira, em virtude da não aceitação do mesmo, bem como as relativas ao Protocolo com a Junta de Freguesia de Vale de Santiago, em virtude da respetiva revogação, com vista a elaboração de um novo documento que incluísse desta situação. -----

----- Mais se propõe, a aprovação da minuta de novo Protocolo de Colaboração para o fornecimento de refeições aos alunos da educação pré-escolar de Bicos e Colos, 1º ciclo do ensino básico de Bicos e Colos, para o período de setembro a dezembro de 2025, a celebrar com a Junta de Freguesia de Vale de Santiago. -----

----- O Protocolo prevê uma despesa total de 37.382,02€ (trinta e sete mil trezentos e oitenta e dois euros e dois cêntimos), sendo 35.701,00€ (trinta e cinco mil setecentos e um euros) referentes ao custo das refeições escolares e 1.681,02€ (mil seiscentos e oitenta e um euros e dois cêntimos) ao apoio ao transporte e acompanhamento das refeições (almoços) dos alunos do II e EB1 de Bicos, e uma receita de 8.204,47€ (oito mil duzentos e quatro euros e quarenta e sete cêntimos) proveniente da comparticipação dos encarregados de educação. -----

----- Face ao exposto, propõe-se para a aprovação: -----

----- - da revogação do Protocolo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Vale de Santiago, bem como a aprovação do novo Protocolo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Vale de Santiago. -----

----- - da revogação da deliberação tomada relativamente à aprovação da minuta do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Protocolo de Colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Odemira, para a gestão do refeitório escolar da Escola Básica 2/3 Aviador Brito Pais, em Colos; -----

----- da remessa do assunto à Assembleia Municipal de Odemira, para os mesmos efeitos, de acordo com a alínea j) do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----Mais se propõe a atribuição de plenos poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para outorgar o documento em representação do Município. -----

-----Propõe-se para aprovação nos termos proposto. -----

-----Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.” -----

-----Interveio a Senhora Fátima Teixeira, que fez a seguinte intervenção: “As nossas questões prendem-se com a perplexidade de como é que se cancela um protocolo de fornecimento de refeições escolares no dia vinte de agosto, a poucos dias do início do ano letivo, não é?-----

-----Depois, seria muito interessante saber qual é o valor pago por refeição nos outros agrupamentos escolares, e se existe ou não uma disparidade tão grande para que este resultado tivesse tido este desfecho. -----

-----Gostaríamos também de saber qual é a qualidade das refeições a este preço de três euros e oitenta cêntimos, mais IVA se, de facto, têm qualidade ou não. -----

-----E, por fim, quanto à solução definitiva após dezembro de dois mil e vinte e cinco, quem é que vai assegurar este serviço? O que é que já está planeado?”-----

-----Interveio a Senhora Vera Raposo, que disse o seguinte: “Relativamente a este assunto, era apenas para referir que notámos uma omissão, deve ter sido um lapso, na minuta da Ata sobre o fornecimento de refeições aos alunos do segundo e terceiro ciclos do ensino básico. Essa omissão suscitou alguma preocupação, pareceu-nos um vazio, no entanto, ao ler o Protocolo, percebemos que é abrangente e vai desde o pré-escolar até ao terceiro ciclo.-----

-----É claro que também nos questionámos, tendo em conta que vêm aí as eleições



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

autárquicas.-----

----- Presentemente, temos Vale de Santiago como freguesia, obviamente, o refeitório é em Bicos, com a nova freguesia, portanto, suponho que, no início de dois mil e vinte e seis, haverá outros protocolos. Será essa a tal solução? -----

----- Melhor dizendo, atualmente temos a freguesia de Vale de Santiago, e o protocolo é com essa freguesia. Este vigorará até dezembro e é provisório, como foi dito, já está a ser aplicado, certo? -----

----- Assim, a questão que colocamos é: em quem recai a responsabilidade e os encargos, considerando que Bicos passará a ser novamente freguesia, e temos a freguesia de Vale de Santiago, por outro lado. São apenas dúvidas, não sei se me fiz entender.”-----

----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odemira, que referiu que foi feito um contacto com as entidades, num determinado momento, aquando da renovação dos protocolos. Contudo, neste caso, quando chegou o momento da assinatura, uma das partes decidiu não assinar o protocolo, e foi por essa razão que a situação surgiu em cima da hora.-----

----- Informou que houve um desacordo entre as partes e, por isso, se procurou encontrar uma solução provisória. -----

----- Informou ainda que, no momento, se estava a tentar encontrar a possibilidade com outra IPSS, eventualmente de São Martinho ou de Relíquias, para assumir o fornecimento de refeições.-----

----- Por último referiu que, já existiam condições prontas para esse fornecimento, bastando apenas alargar o serviço numa lógica de proximidade e que a expectativa era que, até ao final deste ano, se conseguisse resolver definitivamente esta questão. -----

----- Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados municipais, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por unanimidade, com vinte votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos eleitos pela Coligação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Democrática Unitária, dois votos a favor dos eleitos pela Coligação Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e quatro membros da Assembleia Municipal.-----

-----**Ponto três:** CONCURSO PÚBLICO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE REPARAÇÃO DE PASSEIOS NAS VÁRIAS LOCALIDADES: RELATÓRIO FINAL E PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO E DE APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO: AUTORIZAÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão:-----

-----“8 - CONCURSO PÚBLICO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE REPARAÇÃO DE PASSEIOS NAS VÁRIAS LOCALIDADES: RELATÓRIO FINAL E PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO E DE APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO-----

-----Foi presente a informação n.º 5533, datada de 12 de agosto de 2025, proveniente da Divisão de Obras Municipais, na qual consta que conforme despacho do Chefe da Divisão Financeira e Contratação Pública datado de 28.08.2025, a Empreitada de Reparação de Passeios nas Várias Localidades, carece da autorização prévia do compromisso plurianual por parte da Assembleia Municipal. -----

-----A obra em causa tem um valor total de 200 181,59 € (IVA incluído) e uma duração prevista de 120 dias, prevendo-se o escalonamento do investimento ao longo dos anos de 2025 e 2026 de acordo com os seguintes valores: -----

----- Em 2025 prevê-se a execução de 20.000,00 € (IVA incluído); -----

----- Em 2026 prevê-se a execução de 180.181,59 € (IVA incluído). -----

-----Sendo o valor do compromisso superior ao montante inicialmente previsto em PAM sobre o qual havia incidido a autorização prévia da Assembleia Municipal, e excedendo o limite de 99.759,58€ no ano económico seguinte ao da sua contratação, carece este assunto de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

nova autorização prévia da Assembleia Municipal de assunção do compromisso plurianual. ----

----- Em face do exposto, propõe-se que seja tomado o devido conhecimento e, bem assim, nos termos do n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, que se mantém em vigor por força da alínea f) do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, seja aprovada a remessa do assunto à Assembleia Municipal para autorização prévia do respetivo compromisso plurianual.

----- Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.” -----

----- Não havendo qualquer intervenção por parte dos senhores deputados municipais, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada, por unanimidade, com vinte votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos eleitos pela Coligação Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e quatro membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto quatro:** REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO DESPORTIVO ÉPOCA 2025/2026 - LISTA DEFINITIVA:

AUTORIZAÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

----- “REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO DESPORTIVO ÉPOCA 2025/2026 - LISTA DEFINITIVA -----

----- Foi presente a informação n.º 5302-2025, datada de 4 de agosto de 2025, proveniente da Divisão de Desporto e Saúde, na qual consta a proposta de aprovação do Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo Época 2025/2026 - Lista Definitiva. Na sequência da análise das candidaturas apresentadas no âmbito Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo, a Câmara Municipal em reunião ordinária realizada em 17/07/2025, deliberou, por unanimidade, aprovar a lista provisória dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

apoios a atribuir para a época desportiva 2025/2026. -----

-----De acordo com o Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo, a lista provisória dos apoios a atribuir foi publicitada através do Edital nº. 91/2025 de 21 de julho, para efeitos de reclamação. No decorrer do período de audiência prévia, não houve registo de quaisquer reclamações, no entanto, foi detetado por parte da comissão de análise e acompanhamento, um erro na inserção dos valores da candidatura do Sabóia Atlético Clube, nomeadamente nas medidas 1, 2 e 3, tendo estes dados sido inseridos erradamente, na linha imediatamente anterior, correspondente ao Clube Rosa dos Ventos, clube este que nem tinha efetuado quaisquer candidaturas às medidas em questão. Detetado o lapso, a comissão tratou de alterar os valores efetivos, correspondentes a cada candidatura. -----

-----Em face do exposto, propõe-se de harmonia com as alíneas o) e u) do nº.1 do artigo 33º. da Lei nº.75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo, a aprovação da lista definitiva dos apoios monetários a conceder para a época desportiva 2025/2026, aos clubes/associações do Concelho de Odemira, cujo valor total importa em 479.000,00 € (quatrocentos e setenta e nove mil euros), sendo 184.000,00 € (cento e oitenta e quatro mil euros) em 2025 e 295.000,00 € (duzentos e noventa e cinco mil euros) em 2026, bem como, nos termos da alínea c) do nº.1 do artigo 6.º da Lei nº.8/2021, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, que o assunto seja remetido à Assembleia Municipal, para autorização de compromisso plurianual. -----

-----Mais se propõe que seja aprovada a minuta do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo para a Época 2025/2026, a celebrar com cada entidade, e bem assim, que sejam concedidos plenos poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para outorgar o presente documento em representação do Município. -----

-----Propõe-se para apreciação e deliberação. -----

-----Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- Não havendo qualquer intervenção por parte dos senhores deputados municipais, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada, por maioria, com vinte votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos eleitos pela Coligação Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor da eleita pelo Bloco de Esquerda e uma abstenção da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e quatro membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto cinco:** INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA – 1.º SEMESTRE DE 2025: APRECIACÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO N.º 2 DO ART.º 77.º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

----- “5 - INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA – 1.º SEMESTRE DE 2025”-----

----- Foi presente a informação n.º 5956-2025, datada de 04 de setembro de 2025, elaborada pela Divisão Financeira e Contratação Pública, a remeter a Informação Económica e Financeira - 1.º semestre de 2025, na qual é efetuada a análise da situação económica, financeira, patrimonial e orçamental do Município durante o primeiro semestre de 2025, e cujo documento foi devidamente apreciado pelo auditor externo, nomeado pela Assembleia Municipal de Odemira, conforme "Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Semestrais". Em face do exposto, propõe-se conforme o estatuído na alínea d), do n.º 2, do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a tomada de conhecimento, bem como a remessa do assunto à Assembleia Municipal para os mesmos efeitos. -----

----- Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.” -----

----- Interveio a Senhora Fátima Teixeira, que disse o seguinte: “Na página catorze do relatório, verifica-se um aumento bastante significativo relativamente a dois mil e vinte e quatro, que diz respeito à gestão de resíduos. Este aumento duplicou, o que causa alguma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

perplexidade, porque, de facto, a qualidade dos serviços de gestão de resíduos não foi tão melhorada como se esperava. Qual é a razão para este custo ter duplicado?” -----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odemira, que informou que o aumento se devia à subida da tarifa paga à Ambilital. -----

-----A Assembleia Municipal tomou o devido conhecimento.-----

-----**Ponto seis:** CUMPRIMENTO DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO: Foi presente o Relatório de Atividades desenvolvidas pelo Município de Odemira, nas diferentes áreas, no período entre um de abril a trinta de junho de dois mil e vinte e cinco, que ficará arquivado no maço de documentos da presente sessão. -----

-----A Assembleia Municipal tomou o devido conhecimento do Relatório de Atividades do Município de Odemira nas diferentes áreas no período de um de abril a trinta de junho do corrente ano. -----

-----Antes de terminar a sessão, e uma vez que seria a última do presente mandato, foram efetuadas as seguintes intervenções: -----

-----1. Intervenção do Senhor Amâncio Piedade:-----

-----“Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Caras e Caros Deputados desta Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Digníssimas Secretárias desta Assembleia Municipal, Fernanda e Carolina, público aqui presente e a quem nos está a assistir em casa, muito boa noite a todos e a todas.-----

-----Durante vinte e oito anos, tive a honra de ser deputado nesta Assembleia Municipal, eleito pelas listas do Partido Socialista, sendo que quatro anos foram aí do vosso lado e os outros vinte e quatro como Secretário da Mesa desta Assembleia. Na qualidade de Secretário, e a pedido dos diversos Presidentes desta Assembleia, tive a honra de representar a mesma em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

diversas reuniões de trabalho em Portugal e no estrangeiro. Dei o meu melhor sempre na defesa dos interesses do nosso concelho. Quero agradecer publicamente ao Dr. Manuel Coelho, à Dra. Natália Cabecinha e à Dra. Ana Aleixo por terem depositado em mim a confiança para, nas suas ausências, poder representar este Órgão. -----

----- Se há coisa de que me posso orgulhar na política é que sempre, mas sempre, em primeiro lugar está o povo que nos elegeu para os representar nos diversos cargos autárquicos e depois o Partido. -----

----- Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Caras e Caros colegas desta Assembleia Municipal, não vou aqui fazer nenhuma despedida, mas sim anunciar o fim de um ciclo político nesta Assembleia Municipal, porque a vida continua e o tal “bichinho” político continua bem vivo dentro de mim! -----

----- Muito obrigado a todas e a todos, desejando muitas felicidades àqueles que comigo terminam este mandato e, desejo bom trabalho àqueles que irão ser eleitos para este Órgão.”-----

----- 2. Intervenção do Senhor Marcelo Silva: -----

----- “Senhora Presidente, restante Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara e Vereadores aqui presentes, os colegas deputados, estimados Odemirenses eu estou-me a dirigir a vocês pela última vez enquanto deputado municipal, para dizer três coisas. -----

----- A primeira é que foi um grande orgulho ter desempenhado estas funções para as quais fui eleito, e foi uma grande oportunidade de aprendizagem, não só pelo que tive que estudar sobre temas que não dominava aqui nesta Assembleia, mas também pelo que aprendi com os outros deputados e com os colegas de bancada, mas, sobretudo, perceber que todos aqui estávamos interessados no melhor para Odemira, no melhor para os Odemirenses e que, com a riqueza de todos nós termos sensibilidades diferentes, visões diferentes do mundo, nos termos respeitando para conseguir então o melhor para Odemira. -----

----- A segunda coisa que queria dizer era lançar o desafio para que a quem fique reative o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

grupo de trabalho para a saúde com três prioridades. A primeira, a curto prazo, é realmente continuar a atenção a esta situação da possibilidade de fecho da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, porque seria uma grande perda para o nosso concelho.-----

-----A médio prazo, temos que perceber que o investimento que foi feito ao longo deste mandato nas unidades de saúde terá de se materializar em maior acesso a cuidados de saúde. Portanto, esse grupo deve monitorizar e, sendo certo que já temos consultas hospitalares descentralizadas aqui em Odemira, o ponto de acesso ao Serviço Nacional de Saúde são os cuidados de saúde primários. Precisamos, portanto, que todos tenham médico de família. -----

-----Isso leva-me ao terceiro ponto, a longo prazo: que se mantenha e se garanta a idoneidade formativa para a especialidade de Medicina Geral e Familiar no Centro de Saúde de Odemira. Esta é a única forma de fixar médicos no território, pois, se a formação do médico não ocorrer aqui, as pessoas ganham raízes fora. A formação demora demasiado tempo, portanto, é essencial manter a idoneidade formativa no Centro de Saúde de Odemira. -----

-----Por fim, deixo uma nota de esperança: que esta casa não se deixe corromper pelas agendas das forças obscuras que estão aqui a bater à porta e que tentam legitimar, através do assalto ao poder local, a instauração de um vazio de ideias e de discursos de ódio. Espero que quem aqui fique continue a batalhar pelo sentido de humanismo, pelos valores da democracia, da liberdade e da justiça.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----3. Intervenção da Senhora Glória Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia de Longueira/Almograve: -----

-----“Boa noite a todos e a todas aqui presentes e àqueles que nos ouvem em casa. Passados doze anos, posso dizer que foi uma experiência muito boa, de grande crescimento e enriquecimento pessoal, e não só. Quero agradecer a todos com quem aprendi muito e dizer que, também na freguesia da Longueira, Almograve, houve investimentos. Nunca será



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

suficiente nem estará tudo feito, felizmente, porque senão não faria sentido continuarmos, não é? Agradeço o que foi feito na freguesia e o que está a ser feito. Tem havido alguns atrasos, as coisas estão a andar um bocadinho devagar, gostaríamos de as ver concluídas com mais rapidez, mas será aquilo que é possível. -----

----- De qualquer modo, para além da obra, há coisas mais importantes: programas e eventos que foram implementados e que foram vividos em parceria e em partilha, tendo as pessoas no centro. Esses é que nos enriquecem ainda mais! Esses não devem parar, e é por eles, pelas pessoas, que nós aqui estamos, e é isso que queremos que continue a acontecer! Obrigada a todos!” -----

----- 4. Intervenção do Senhor António Afonso: -----

----- Boa noite a todos, perdoem-me não os voltar a cumprimentar com todos os formalismos, agora vai mesmo no bom latim de coração e, portanto, é espontâneo e genuíno que vou tentar despedir-me, entre aspas, de vocês, porque, tal como já aqui disse e foi referido, os ciclos encerram-se, mas outros se abrem e, portanto, nós devemos continuar a fazer o nosso caminho de cidadania ativa e de participação cívica, que é sempre um papel importante, que bem desempenhamos pela democracia, e todos nós tentamos fazer, certamente, o melhor que podemos e sabemos. -----

----- Permitam-me agora que me dirija essencialmente à Assembleia. Minha Cara Ana, muito obrigado pela paciência e pela perseverança que teve em nos aturar e às nossas, por vezes, endiabradas intervenções e mais desassossegos, não é? Penso que desempenhou cabalmente o papel e, de facto, nem sempre é fácil, com tantos membros a discutir e a debater ideias, que os trabalhos se desenvolvam com tranquilidade. -----

----- De qualquer modo, penso que foi sempre apanágio desta Assembleia, como já foi referido, sempre mais aquilo que nos uniu do que aquilo que nos separou. É certo que o debate foi sempre algo vivo e frutuoso, mas chegámos sempre a boas soluções, parece-me, e sempre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

com o maior respeito pela cultura democrática que todos aqui defendemos e exercemos. E portanto, à Ana em particular, que teve a árdua tarefa de nos dirigir, e também à Mesa, que tinham que dirigir os trabalhos, muito obrigado pelo vosso esforço e empenho, porque, efetivamente, não é uma tarefa fácil, e todos nós vos estamos, naturalmente, agradecidos o meu muito obrigado! -----

-----Também a todos os companheiros de bancada, independentemente dos partidos políticos, dizer mais uma vez que aprendi muito convosco, foi sempre um trabalho muito gratificante quando nos juntávamos e trabalhávamos em conjunto nos diversos grupos de trabalho. Portanto, também nesse sentido, acho que aprendi muito convosco. Levo daqui amigos, e ficarei com amigos que não eram outros, já éramos, mas conheci melhor aqui, fiz também amigos; isso é muito importante e relevante. Iremos, naturalmente, debater lá fora, ou noutros fóruns, aquilo que foi a nossa intervenção política no concelho, porque, independentemente de estarmos mais ou menos tempo, de irmos ou de voltarmos, há uma coisa que é sempre relevante para quem ama o seu concelho: preocupar-se com o seu concelho e dizer presente quando é preciso, naquilo que é para arranjar soluções para esse mesmo território. -----

-----Ainda voltando à Assembleia e à Mesa, porque nisso tem responsabilidades, acho que dignificou muito, quer a cerimónia da sessão solene do 25 de Abril, com a introdução do discurso jovem, que tive o grato prazer de assistir e ainda no outro dia tive também o grande privilégio de voltar a estar com essa jovem, que muito me entusiasmou e que traz bons sinais para o futuro de Odemira. Está agora em Évora. -----

-----E também não menos importante, a forma como a Câmara e a Assembleia Municipal, Senhora Presidente, dignificaram o feriado municipal de Odemira. Acho que foi um momento particularmente importante para a nossa democracia. E bem assim, naturalmente, pelas assembleias descentralizadas, com muita repercussão nos jovens, as assembleias jovens e que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

nós estivemos presentes. Acho que é, de facto, extremamente importante ter trabalho para atrair os jovens para a intervenção cívica e para a política e isso, de facto, não é fácil, mas, como aqui já alguém referiu, estamos em alturas em que a democracia às vezes parece vacilar ou parece que alguém bate à porta, trazendo qualquer coisa como o diabo, e, portanto, é bom que os jovens ouçam. Nós precisamos nos currículos das escolas, de dar a conhecer o que foi o Estado Novo e o que foi o 25 de Abril, porque é preciso perceber e explicar aos jovens o que é viver em democracia e o que é viver nos cinquenta anos anteriores, em que as coisas eram efetivamente muito diferentes, ao contrário daquilo que alguns possam agora pensar.-----

----- Por último, para quem cá ficar e não menos importante, uma vez que já se começam a discutir os executivos monocolores, se isso ocorrer, isto é, se houver uma maioria parlamentar que venha aprovar a questão dos executivos monocolores nas autarquias, mais estas Assembleias Municipais fazem sentido nos seus poderes de fiscalização, no seu debate e na discussão dos problemas, porque eles deixarão de ter um fórum próprio dentro da Câmara Municipal. Deixo este alerta, porque este fórum, se isso ocorrer, e não vou falar sobre o mérito ou não dessa questão e de que lado estou dessa barricada, mas se isso ocorrer, acho que a Assembleia Municipal terá uma tarefa acrescida, ainda mais relevante e importante.-----

----- Não me queria esquecer ninguém, mas quero, sobretudo, dirigir uma palavra a todos os funcionários municipais, que estão sempre nos bastidores a ajudar a que os Órgãos funcionem corretamente; às senhoras dos Serviços Sociais, que nos serviram aqueles belos repastos; a estas duas senhoras funcionárias Carolina e Fernanda, que nos acompanharam e também nos aturaram: o meu muito obrigado!-----

----- É o que tenho a dizer, mas vamos estar todos por aí, preocupados e sempre atentos ao nosso concelho. Obrigado!” -----

----- 5. Intervenção do Senhor Manuel Penedo, Presidente da Junta de Freguesia de Colos:

----- “Boa noite a todos. Já vai longe o dia trinta de novembro de dois mil e nove, quando



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

eu assumi a presidência da Junta de Freguesia, há dezasseis anos. Portanto, aprendi muito nesse tempo, lidando com as pessoas, embora a minha experiência da minha vida profissional fosse também essa, aprendi muito com pessoas. Fizemos uma obra que considero excelente, e queria aqui falar de algumas delas. -----

-----O nosso centro de saúde foi uma obra que nós abraçamos juntamente com o Senhor Presidente do Conselho Administrativo do Hospital de Santiago. O nosso parque de máquinas onde nós investimos, nos últimos dez anos, mais de trezentos mil euros. Temos um parque de máquinas que nos dá autonomia para o nosso trabalho.-----

-----O parque infantil do Campo Redondo, que a Vera perguntou há pouco, dentro de dez ou quinze dias estará pronto para uso, com novos equipamentos. Quero também realçar o trabalho que fizemos no polidesportivo da Ribeira do Seixal, o parque infantil, o parque de merendas e o jardim. Portanto, o investimento que fizemos contou com o apoio da Câmara. O parque de feiras também foi apoiado pela Câmara, que investiu bastante, assim como no campo de futebol. Estas são as partes que mais destaco. -----

-----Queria desejar a todos boa sorte e dizer que fui sempre assíduo nas Assembleias nos primeiros três mandatos. Neste último, não fui, porque a minha saúde não permitiu, todos sabem que tive problemas de coração. Quero aqui agradecer aos senhores deputados, que quase todos se lembravam de mim e perguntavam pela minha saúde. Muito obrigado. Vou embora, mas espero continuar a acompanhar as Assembleias. -----

-----Dra. Ana Aleixo, obrigado pela paciência e por me perdoar por eu não estar cá tanta vez. Obrigado mesmo!”-----

-----6. Intervenção do Senhor Miguel Monteiro: -----

-----“Bom, eu não me vou alongar muito nas palavras, porque grande parte daquilo que sinto e penso já estava vertido no voto de saudação, que era o mínimo de reconhecimento pelo trabalho que todos fizemos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- Eu vim para a Assembleia em dois mil e dezassete e nunca me hei de esquecer da primeira sessão, em que tinha muitas dúvidas sobre o que podia dizer e o que não podia. Imagino que esta seja também a dúvida de muita gente que está agora nas listas para a Assembleia. -----

----- Lembro-me que o Dr. Coelho disse, numa viagem de carro: “Tu podes dizer tudo.” Portanto, o mais importante é que o deputado municipal fixe-se na sua independência, e isso é algo que, obviamente, é preciso enaltecer em todos aqueles que conseguiram manter essa independência em prol de Odemira. -----

----- O trabalho enquanto líder de bancada também não foi fácil e, portanto, não posso deixar de agradecer a todos a paciência que tiveram para me aturar. Foi um gosto, e dar-vos os parabéns por aquilo que deram a Odemira, acho que é o mais importante. -----

----- Por favor, que continue este trabalho de mostrar que a Assembleia é um dos Órgãos mais importantes do concelho. Todos nós temos agora a missão contínua e eterna de passar esta palavra àqueles que vêm no futuro, mas também àqueles que vivem e moram cá no nosso concelho, com todo o direito. -----

----- Muito obrigado!” -----

----- 7. Intervenção do Senhor Francisco Lampreia, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes: -----

----- “Dizer que foi uma honra fazer parte deste grupo de trabalho e agradecer-vos a todos da mesa por terem conduzido os trabalhos. A Carolina e a Fernanda sempre simpáticas e ajudaram-nos de uma forma fantástica. A todos os funcionários do município, obrigado, porque também permitiram que o nosso trabalho fosse realizado, e à Câmara Municipal, pelo auxílio que nos deu. -----

----- Quero dizer-vos que fica aqui sempre a memória da amizade entre todos. Estes momentos vão fazer falta. Nós agora estamos cansados, mas vão fazer falta. Foi uma enorme



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

honra trabalhar convosco e fazer parte deste grupo, e, mesmo estando por cá, continuaremos preocupados com o município e com o concelho de Odemira, como é óbvio. -----

-----Da minha parte, irei continuar a trabalhar em prol do concelho, naquilo que me for possível. Por isso, obrigado, e até sempre!” -----

-----8. Intervenção do Senhor João Quaresma: -----

-----“Dezasseis anos volvidos... parece que foi ontem, parece que começou no outro dia. Trabalhar aqui, ao longo destes anos, foi um privilégio, não só com esta Mesa, mas também com a anterior, com a Dra. Natália. Se me é permitida uma pequena comparação, sei que não se deve fazer muito em público, confesso que fiquei um pouco relutante quando soube que tu Ana, minha ex colega de escola virias para estas lides. Eu, como sempre cético em relação aos novos que chegam, é um defeito que tenho, admito, fiquei na dúvida quais seriam os teus objetivos, mas surpreendeste-me pela positiva e revelaste-te ser uma pessoa de grande idoneidade que quem se sentar aí no próximo mandato tenha dois terços da tua capacidade. Não é fácil arrancar-me elogios assim, muito menos em público. -----

-----Tentei sempre cumprir o meu dever aqui com sentido de altruísmo, mas, acima de tudo, com dedicação. Às vezes é preciso reinventar-nos e buscar motivação onde nem sempre sabemos que a temos. -----

-----Ao longo destes dezasseis anos, tivemos centenas de discussões e debates. Se conseguirmos uma vitória ou outra, diríamos que a eficiência do trabalho produzido é baixa, porque é preciso debater muito e esperar muitos anos para que alguma coisa seja feita. Mas isso também faz parte. Reconheço que precisamos ser mais céleres e eficientes, não deixando os assuntos arrastar-se tantos anos. -----

-----É inegável que, por vezes, sentimos dificuldades em concretizar políticas efetivas. Muitas vezes, isso deriva de um diálogo profundo, e é esse diálogo que inicia qualquer ação. Não há nenhuma ação benéfica que não comece com palavras. Mesmo que as coisas não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

mudem de imediato, fica a consciência e ficam as ideias para o futuro. Por vezes, o arrastar dos assuntos fazem-nos perder a paciência, é verdade, mas é tudo um compromisso, e o equilíbrio é necessário para desempenhar este trabalho. Se viemos para aqui, devemos vir com espírito de missão. A forma de estar aqui nunca pode ser um “trampolim” para outros saltos ou o cumprimento de objetivos estritamente pessoais. Tem de ser sempre pelo bem comum. Quem age de outra forma está a ir contra o espírito deste trabalho, especialmente num mundo cada vez mais dominado pelo egoísmo e pela individualidade, ainda mais impulsionados por correntes políticas que se apresentam com aspeto de modernismo. -----

----- Temos de dar atenção ao coletivo e ao bem do concelho. Não me vou alongar mais, poderia falar durante horas sobre estes dezasseis anos e sobre muitas coisas. Quero agradecer a todos que, neste mandato, tiveram paciência comigo, porque sei que às vezes consigo ser provocador nas minhas intervenções, mas faço-o com gosto e com intenção, peço que me perdoem. -----

----- Espero que todos que vierem no futuro que melhorem esta Assembleia, que tenham novas ideias, inclusive que possam reestruturar a forma como funciona, identifiquem as suas limitações e façam com que a mudança aconteça, sempre com sentido crítico e sobretudo dando braço a torcer. Vir para aqui achando-se dono da razão não é um bom princípio. -----

----- Muito obrigado a todos. É um adeus, mas é também um até logo, ou até já, logo se vê.” -----

----- 9. Intervenção do Senhor Luís Freitas: -----

----- “É com um profundo sentido de responsabilidade cumprida e de sincera gratidão que encerramos o nosso mandato nesta Assembleia Municipal, agradeço a todos os que connosco colaboraram ao longo deste percurso. -----

----- Em nome de Manuel Serralha, Fernanda Almeida, Gonçalo e eu próprio, declaramos que todos sentimos ter cumprido o nosso dever. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

-----Ao longo destes anos, tivemos debates intensos, aprovamos instrumentos fundamentais de gestão municipal, acompanhámos a execução de políticas públicas e, sobretudo, estivemos próximos das pessoas, que são a razão de ser da nossa intervenção. -----

-----Quero deixar três notas que entendo serem importantes neste momento final: -----

-----Trabalhámos para tornar os processos de decisão mais claros e abertos, valorizando o contributo das forças políticas, dos Presidentes de Junta e da sociedade civil. -----

-----Destaco o esforço conjunto para aprovar planos e investimentos estruturantes, na rede viária, no saneamento, na proteção civil, na cultura e no apoio social, que hoje melhoraram a qualidade de vida no concelho. -----

-----Agradeço a todos os membros desta Assembleia, independentemente da cor política, pela disponibilidade para o diálogo e pela seriedade com que encararam o mandato. Agradeço também aos técnicos do Município e às Instituições Locais que connosco colaboraram. -----

-----Termino com uma palavra de confiança para o futuro. Sei que o próximo mandato encontrará uma Assembleia Municipal mais experiente, mais exigente e, sobretudo, mais consciente do papel que desempenha na defesa do interesse público. -----

-----Muito obrigado!” -----

-----10. Intervenção da Senhora Fátima Teixeira: -----

-----“Muito boa noite. Eu não fui propriamente eleita, vim substituir o meu colega que saiu a meio do mandato. Portanto, estou aqui, sou uma novata, uma grande novata. Se calhar, sou a mais nova. Estou aqui só há dois anos, no entanto, faço minhas as palavras que nos foram ditas pelo João inicialmente. Isto, de facto, é um trabalho árduo é um trabalho que exige dedicação, ainda para mais, sendo deputada única, não é? Reconheço também que, humanamente, às vezes é impossível preparar tanto, ler tanta informação, preparar tantas intervenções. E, como sou novata, também me posso valer disso e peço desculpa por alguma intervenção, na forma ou no conteúdo de algumas coisas que disse ou fiz. Mas aprendi com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

todos e agradeço a todos e a todas. Todas as experiências foram boas, foram úteis para aprender e para evoluir. -----

----- Agradeço também muito aos Senhores Presidentes e às Senhoras Presidentes de Junta, que possibilitaram as sessões descentralizadas, que penso que são uma forma muito interessante de chegar às populações, às pessoas que não vão a Odemira às sessões municipais, obviamente. Portanto, desde já, um grande obrigado pela vossa hospitalidade. -----

----- Também às secretárias incríveis, que são a Carolina e Fernanda, sem as quais isto não poderia acontecer, e também aos técnicos de vídeo e som, para que, finalmente, as gravações possam chegar às casas das pessoas. -----

----- Mais uma palavra final: isto é, de facto, um espírito de missão. Eu não estou aqui porque gosto de estar aqui, estou porque sinto que é preciso. Nesse sentido, vou tentar prolongar estes dois anos para ter mais experiência num próximo mandato, caso seja eleita. Por isso, vou tentar mais uma vez ,para aprender mais, para saber mais , porque estar deste lado, como deputada, é muito importante para, de alguma forma, tentar influenciar aquilo que queremos fazer chegar às pessoas e aos territórios, para que os territórios, de facto, evoluam no sentido que todos queremos. -----

----- Finalmente, uma palavra de grande apreço pela Senhora Presidente, ao longo destas sessões, pela paciência infinita, pela resistência e pela resiliência com que moderou e dirigiu todas estas sessões, muito obrigada. -----

----- E aos colegas que vão sair, muito sucesso, aos colegas que ficam, muito sucesso também e muita, muita resistência, estamos cá nos próximos tempos.” -----

----- 11. Intervenção da Senhora Ana Aleixo, Presidente da Assembleia Municipal: -----

----- “Meus queridos/as Colegas: -----

----- Em dois mil e dezassete saltei de paraquedas para esta missão, sem saber muito bem se ele iria abrir e onde me ia levar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

-----Hoje, à distância de oito anos, vejo que, se soubesse o que sei hoje, era muito provável que não embarcasse neste desafio, por puro receio de não estar à altura do mesmo.-----

-----E isso teria sido uma lacuna imensa na minha vida! -----

-----Nem vos sei transmitir muito bem o que sinto a fechar este ciclo.-----

-----Presidir a Assembleia Municipal de Odemira foi dos maiores e mais gratificantes desafios na minha vida. -----

-----Passar por esta experiência permitiu-me tornar melhor cidadã e até melhor pessoa. Disse-vos muitas vezes que me sinto mais rica e acho que todos vocês percebem o que pretendo significar.-----

-----Hoje percebo que ser apenas um/a cidadão/ã é uma posição muito confortável. -----

-----Opinar, dizer o que se quer, desafiar, provocar e, por vezes, destratar, é, de facto, muito fácil e banal, atualmente! Não devia, mas é! Sobretudo numa época em que já pouco se diz cara a cara e, por trás de um ecrã, todos são muito fortes e maus! -----

-----Todas as pessoas deviam passar por cargos públicos para aprenderem a dar valor a quem se dedica de coração, a quem planeia, a quem projeta, a quem pensa em soluções, a quem “dá o corpo às balas”. -----

-----Odemira é um município muito desafiante. Lindo, maravilhoso, com gente genuína, mas ... muito desafiante! -----

-----Hoje, sei que valorizo muito mais e admiro muito mais quem exerce cargos políticos.

-----Podem dizer, os tais que provocam e destratam, que é por uma questão de estatuto, de privilégio, de vaidade pessoal ... -----

-----Perdoai-os, Senhor, que eles não sabem o que dizem. -----

-----Em oito anos à frente desta Assembleia não foi isso que vi em nenhum dos deputados, em nenhum Presidente, em nenhum Vereador.-----

-----Vi pessoas, independentemente da sua ideologia política, que lutam mesmo por aquilo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

em que acreditam, que defendem as suas ideias com seriedade e convicção, pessoas que não hesitam em encontrar unanimidade quando o assunto é sério e quando o objetivo final é claro – fazer o bem para Odemira e para os odemirenses. -----

----- Vi pessoas que se admiram de verdade, independentemente de serem da bancada A, B ou C.-----

----- Vi pessoas que se preocupam com o bem comum e com o lugar onde vivem e onde querem que os seus filhos cresçam.-----

----- Vi pessoas que não têm problemas em assinar documentos apresentados por outras bancadas ou votá-los por unanimidade, reconhecendo, assim, que o assunto é sério e que a abordagem está bem feita. -----

----- Vi pessoa que se conhecem desde os tempos de escola, que saíram e regressaram e que agora lutam juntas (em bancadas diferentes) pela melhoria das condições no seu território. -

----- Cresci tanto convosco. Ensinarão-me tanto. Fui tão feliz neste lugar. -----

-----Tive momentos difíceis em ambos os mandatos, momentos que exigiam coragem e determinação, momentos que exigiram murros na mesa, momentos que impunham a defesa de nós todos e do nosso trabalho. Mas sabem? Hoje são esses momentos que me deixam mais orgulhosa daquilo que fizemos e da posição que marcámos. Afinal temos voz, afinal às vezes somos desconfortáveis com quem temos de ser, afinal somos mesmo aquilo que a legislação diz que somos e não mera teoria barata para não aplicar e não levar em linha de conta. -----

----- “Não temos tempo para essas burocracias” – disse um certo governante. Pois bem, tiveram de arranjar tempo para praticar a democracia. -----

Pensem bem, alguma vez largamos as mãos uns dos outros quando vieram os ataques? Alguma vez largamos as mãos uns dos outros quando desvalorizaram o nosso trabalho?-----

----- NUNCA! -----

----- Fui mesmo feliz neste lugar! -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

-----Deixo-vos um pouco de mim e levo um pouco de todos vocês comigo. -----

-----Saio com a sensação de dever cumprido e com a certeza de que o melhor que podia e sabia. Vou de consciência tranquila e com o coração em paz. -----

-----Saio com a certeza que fui justa convosco e de que representei esta Assembleia, independentemente dos partidos. -----

-----Porque é isso ser Presidente da Assembleia Municipal. É estar acima dos interesses individuais ou partidários; é estar para todos e com todos. -----

-----Sei que tratei de tudo o que me foi pedido, com celeridade e sempre na medida das minhas competências. -----

-----Sinto que conquistámos marcos importantes para a dignificação deste Órgão e para a nossa forma e condições de trabalhar. -----

-----A minha insegurança inicial, naquele dia de dezembro de dois mil e dezassete, foi-se transformando em força devido à vossa força e à força das pessoas com quem me ia cruzando por aí. --- -----

-----Foi assim que, aos poucos e poucos, fui encontrando uma forma de estar neste papel e percebendo como poderia contribuir. Convosco e com os odemirenses percebi o que podia dar de mim e em que medida poderia ser útil.-----

-----Por isso vos agradeço tanto! Foi uma aprendizagem inexplicável! -----

-----Permitam-me agora que, no fim, faça alguns agradecimentos particularizados:-----

-----Agradeço a quem pensou no meu nome, algures em dois mil e dezassete, e que, com isso, mostrou acreditar em mim mais do que eu própria; -----

-----Agradeço à minha mãe, a quem liguei assim que recebi o convite, na esperança de que me dissesse para não me meter nisso e, de imediato, ouvi um “Filha, isto é a tua cara! Vamos embora!”; -----

-----Agradeço ao Manuel Coelho, pessoa basilar na minha vida que, com toda a sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

serenidade e verdade, me fez perceber que afinal queria mesmo fazer isto e não sabia; -----

----- Agradeço à Maria Moreira, pessoa que convidei pessoalmente e que, com uma ingenuidade igual à minha, me disse imediatamente que sim e nunca me largou a mão. Mal sabíamos nós Maria, e ainda bem que não sabíamos;-----

----- Agradeço ao Francisco Martins pela forma como facilitou o meu trabalho no primeiro mandato e me foi, com toda a naturalidade fazendo perceber a diferença entre os vários papéis, me pôs a par daquilo que ia acontecendo na Câmara Municipal com interesse para a Assembleia e que me foi dando a confiança necessária para crescer; -----

----- Agradeço aos dois Presidentes da Câmara com quem trabalhei – José Alberto e Hélder, pessoas tão diferentes e que me permitiram, precisamente devido às suas diferentes formas de ser e estar na política, encontrar formas de adaptar a minha pessoa às suas pessoas. E correu tão bem! -----

----- Agradeço à nossa Carolina Pereira que, sem pensar duas vezes, aceitou o desafio de secretariar a Assembleia Municipal, cargo tão temido por muitos e que ela não temeu. A Carolina que, assim que entrou, pareceu que afinal tinha vivido aqui uma vida inteira. Captou com uma rapidez incrível aquilo que é necessário para esta função e, sobretudo, percebeu que o papel de secretário da Assembleia Municipal é fundamental para a segurança do/a seu/sua Presidente.-----

----- Agradeço, por último, à nossa Fernanda Fernandes, que mais uma vez repito, foi sem sombra de dúvida a pessoa que me ensinou verdadeiramente a ser Presidente da Assembleia Municipal de Odemira. Saltei sem rede e ela foi a rede! Lacei-me sem paraquedas e foi ela que me abriu! Pensei nos problemas quando ela já estava à minha beira com a solução! Houve uma telepatia que não sei explicar e que me deu a segurança necessária para seguir com firmeza e sem hesitar. Levou-me ao colo até eu não precisar mais desse colo e conseguir caminhar sozinha. Bolas, Fernanda, sem ti este caminho teria sido muito mais difícil. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

-----Na próxima Assembleia não estarei mais neste lugar, mas estarei aqui com todos os que vierem e se seguirem. Estarei aqui como cidadã, mas não igual à cidadã que existia antes de dois mil e dezassete. -----

-----Nunca deixarei de ter em mim este cago e aquilo que significou e significa. -----

-----Com ele prometo servir o meu concelho, seja qual for o lugar em que me encontre. ----

-----Vemo-nos por aí!”-----

-----12. Interveio a Senhora Fernanda Fernandes, Chefe do Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais e Assessoria Jurídica: -----

-----Em meu nome quero agradecer a todos com quem e para quem trabalhei. Os agradecimentos foram-me dirigidos a mim e eu acho que aqui represento todos os funcionários da Câmara Municipal de Odemira. -----

-----Relativamente à Ana, serei sempre a tua rede. -----

-----Dito por isso, quanto ao mérito do secretariado da Assembleia eu não o aceito e passo-o todo para a Carolina.”-----

-----13. Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odemira: -----

-----“Em dois mil e dezassete nós, como sempre fazemos, fizemos uma discussão muito profunda e complexa sobre quem é que poderia vir a substituir, o Dr. Coelho e Natália Cabecinha e da discussão que fizemos, surgiu o nome da Ana. Eu pensei: “Meu Deus!”, porque o que eu conhecia dela, e ainda por cima coube-me a mim ir à casa dela convidá-la.-----

Ainda por cima, fui convidá-la para um mandato, que eu não fiz parte, não tive em nenhum Órgão do Município. Mas acompanhei e gostei muito daquilo que foi o crescimento da Ana e a forma como ela foi dirigindo a Assembleia Municipal, a forma como também se foi transformando a própria Ana, que eu conhecia, mas fui conhecendo melhor. E tive muita honra que ela tivesse aceite continuar estes quatro anos que fizemos juntos. E tinha, de facto, muitas expectativas para aquilo que ia ser a relação Câmara Municipal e Assembleia Municipal. Claro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

que tivemos sempre a rede Fernanda e Carolina nas relações, de maneira a que não nos zangássemos demais, mas foi um prazer e uma honra, de facto, ter estado aqui ao teu lado, nesta mesa, durante estes quatro anos, e as batalhas que travámos também juntos e as coisas que quisemos fazer. Foi bom, ficaram às vezes frustrações, mas fica uma amiga para a minha vida. Isso acho que foi muito importante também na forma como tu tiveste a dirigir este espaço.

----- Mas permitam-me que também, de uma forma específica, agradeça tudo aquilo que o Amâncio deu a este concelho, e vai continuar a dar. O Amâncio desde que o conheço que diz “eu não me interessa nada para mim, mas interessa-me participar, dar opinião, estar a fazer acontecer”. E isso é a expressão mais bonita que eu conheço de participação cívica. E ele esteve sempre, saiu agora dos órgãos, mas eu aprendi muito, mesmo muito com ele, em boa parte da minha vida política. Aliás, se calhar, só estou aqui porque nos conseguimos entender bem durante muito tempo e, portanto, fizemos sempre uma boa equipa. -----

----- O Afonso, que eu conheço desde pequenos, quer dizer, vivemos na mesma rua durante muito tempo e também vê-lo terminar aqui este ciclo, eu sei que tanto o Amâncio como o Afonso, não vão deixar o bichinho fugir, e, portanto, andarão sempre por aí. O Afonso faz parte da minha vida desde que me lembro. Agradeço imenso também aquilo que deste e dás, e continuarás a dar, em diferentes formas e cargos, ao teu concelho, que é também o meu. -----

----- Lembro-me do José Valério, que foi sempre um homem com quem eu também aprendi muito. Ele não fez parte deste mandato aqui nesta Assembleia, mas teve a Teresa, que é uma digníssima representante de Luzianes-Gare e daquilo que é a escola do José Valério. Só houve uma coisa que eu nunca consegui cumprir, que era um desafio que ele me fazia, que era eu candidatar-me à freguesia de Luzianes, que era para ele ganhar as eleições, e nunca por acaso cumpri isso e agora também já é um bocado difícil. De qualquer das maneiras, o José Valério foi sempre uma pessoa que também me ensinou muito. -----

----- E ao Nuno, com quem sempre discuti e havemos de discutir sempre, toda a vida, mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

com quem eu gosto de discutir, porque há uma coisa que eu considero muito importante. Nós estamos aqui, não temos que nos zangar, independentemente daquilo que podem ser as formas mais ou menos exaltadas com que fazemos o debate político, ele é mesmo muito importante. E a oposição representa tanto como quem exerce o poder, um dos papéis mais importantes de todos. E, por isso, se nós efetivamente não contarmos com uma oposição com uma visão diferente, o diálogo, como o João disse, e muito bem, não se faz, não acontece. -----

-----E o diálogo é mesmo isso: é nós podermos, entre perspetivas diferentes, construirmos qualquer coisa. Como a Isabel costuma dizer, e muito bem, ela que também se despede hoje da Assembleia Municipal, dizia sempre que o diálogo tem que ter propósito, ou seja, isto tem que servir para alguma coisa. -----

-----E, portanto, se nós conseguirmos ouvir os outros na diferença que temos uns dos outros e nas diferentes perspetivas que temos daquilo que é a nossa realidade, vamos conseguir construir esse diálogo, e que tenha propósito e seja significativo para aquilo que todos queremos, que é o melhor para o nosso concelho. -----

-----Nós moramos aqui, conhecemos as pessoas daqui, não há aqui ninguém nesta sala que não esteja verdadeiramente empenhado em fazer o melhor pelo seu concelho. Perspetivas diferentes, formas diferentes, tempos diferentes. Nós temos que celebrar esta construção da democracia que aconteceu aqui durante estes quatro anos. -----

-----E, por isso, é verdade que temos de agradecer sempre à Ana a paciência que teve para vos aturar, não a mim, como é óbvio, mas é muito importante nós podermos perceber que foi, de facto, um papel que ela teve, muito importante para todos nós.-----

-----De todos e a todas os Presidentes de Junta que agora terminam e aqueles que continuam, eu acho que nós temos que agradecer muito, porque, se calhar, foram as pessoas com quem eu mais me zanguei, também foram as pessoas, e são as pessoas, que mais querem fazer, porque lidam todos os dias com a realidade e as dificuldades que têm em tentar fazer as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

coisas acontecer nas suas freguesias.-----

----- Portanto, os Presidentes de Junta têm um papel absolutamente fundamental e terão cada vez mais no futuro. Por isso, quase sempre têm razão.-----

----- Mas, àqueles que foram, à bancada do Partido Socialista, à bancada da Iniciativa Liberal, à coligação PSD-CDS/AD, à bancada do Bloco de Esquerda e à bancada da CDU, quero-vos agradecer muito o debate que aqui foi construído, porque este Órgão é o Órgão mais importante do concelho. É aqui onde existe a maior representatividade política, e é aqui que o debate político, de cidadania de democracia têm e devem acontecer. E vocês estão todos de parabéns, porque acho que foi um mandato excelente desse ponto de vista.

----- Acho que, no futuro, valeria a pena aprofundar questões como termos mais tempo e disponibilidade para encontrarmos formas de discutirmos mais grupos temáticos e construirmos, de facto, propósito comum.-----

----- Muito obrigado a todos e a todas. -----

----- E à Ana, um beijinho muito grande.” -----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA**-----

----- Nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, foram aprovadas em Minuta todas as deliberações tomadas para que produzam efeitos imediatos, por consenso.-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA**-----

----- Nos termos do número dois do artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a presente Ata foi submetida à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, de todos os membros presentes, quando estavam presentes trinta e quatro membros da Assembleia Municipal.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

-----Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão eram zero horas e trinta minutos do dia vinte e sete de setembro do corrente ano. -----

-----De tudo, para constar, se lavrou a presente ata que, nos termos da Lei, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelos Secretários.-----

----- A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----

----- A PRIMEIRA SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----

----- O SEGUNDO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----